

EDIÇÃO 1086 - MARÇO 2025

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

98
Anos

Os desafios do caminho de vida proposto por Jesus

A IGREJA DO CAMINHO É UMA IGREJA PERSEGUIDA

De acordo com os dados da Lista Mundial da Perseguição 2024, mais de 365 milhões de cristãos no mundo enfrentam algum tipo de oposição como resultado da identificação com Cristo.

OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS

Os cristãos têm sido condicionados a irem ao "templo" todos os domingos na expectativa de ouvir bons sermões ministrados às suas necessidades. No entanto, em vez de se tornarem discípulos e ministros, muitos cristãos bem-intencionados acabam se tornando consumidores do ministério.



Feliz Dia da Mulher!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A de Jesus é descrita em Mateus 1:1-16	Segundo e terceiro livros da Bíblia	Membros da seita à qual Paulo pertenceu antes da conversão (Fp 3:5)	↘	Lado de onde sopra o vento	↘	Bisbilhotar; mexericar	Praia de Salvador imortalizada em canção de Vinícius de Moraes
↘	↘			↘			↘
Construtor da Arca (Gn 6:13-14)		Título de Jeremias (Jr 37:6)	→				
↘		Embeber em um líquido	↘	Desinência de palavra masculina	→	Primeira letra do nosso alfabeto	→
Restituiu os bens de Jó quando este orava por seus amigos (Jó 42:10)	→	Foi lançado na fôrnia (Dn 3:23)	↘	Código de Endereçamento Postal	→		Por causa deles, os dias de aflição serão abreviados (Mt 24:22)
↘				Muhammad (?), pugilista		Primeira esposa do patriarca Jacó	
Matou o Touro de Creta (Mt.)		Centro Sportivo Alagoano (sigla)	→		Que está próxima da morte		Local do martírio de cristãos em Roma
É, em francês	→			Leigo	↘		
Um dos presentes dos Reis Magos a Jesus (Mt 2:11)		Mulher de Nabal (?), Magritte, pintor	→	Assaltante; bandido	↘		
↘							
Tribunal eclesástico que julgou Jesus		A mais lacônica das respostas		Símbolo do conjunto dos números naturais (Mat.)	→	Comitê Olímpico Internacional	↘
↘							Fora, em inglês
↘		Isabelle Drummond, atriz	↘	Forma do dado	→		
Ponto de saque no vôlei		Pai de Mefibosete (II Sm 9:6)	→				

BANCO — mesaque — umectar — 3/est — out./4/rené. 5/fev. 7/abril — mesaque — umectar

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Fevereiro de 2025

C			A			I			
O	B	E	D	E	E	D	O	M	
A	M	N	O	M		M	O		
I	D				P	I	L	A	R
L	E	I	T	U	R	A	E		
Á	S		A	I	T	A	C		
O		A	G	R	A	R	I	A	
M	E	D	O		N	I	B		
B	O	N	I		I	A	T	E	
E	E		T	A	L	M	E		
B	U	B	A	H	O	B			
L	E	E		G	U	A	R	D	A
D	O	U		D	I	A			
O	R	F	A	D	E	R	N		
R	E	F	I	D	I	M	A		

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação

Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay
(A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)

Montserrat, Times New Roman

(texto), Montserrat, Impact

(títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



A IMPORTÂNCIA DA VONTADE DE DEUS PARA AS NOSSAS DECISÕES

O primeiro livro Crônicas informa, no capítulo 17:

*O rei Davi já morava em seu palácio quando, certo dia disse ao profeta Natã: “Aqui estou eu, morando num palácio de cedro, enquanto a arca da aliança do Senhor permanece numa simples tenda”. Natã respondeu a Davi: “Faze o que tiveres em mente, pois Deus está contigo”. E naquela mesma noite Deus falou a Natã: “Vá dizer ao meu servo Davi que assim diz o Senhor: Não será você quem vai construir uma casa para eu morar”.*¹

A arca da aliança, símbolo da presença do Senhor no Antigo Testamento, havia sido capturada, recuperada e levada para Jerusalém, a cidade de Davi. Este, de seu palácio, conversou com o profeta Natã sobre sua preocupação em relação à arca (“Aqui estou eu, morando num palácio de cedro, enquanto a arca da aliança do Senhor permanece numa simples tenda”).

Ao que Natã respondeu: “Faze o que tiveres em mente, pois Deus está contigo”. E naquela mesma noite, Deus entrevistou falando com o profeta e o mandando dizer algumas coisas a Davi, das quais podemos destacar alguns princípios: 1) A vontade de Deus é soberana (v. 4); 2) Deus não tem necessidades que, muitas vezes, podemos achar que Ele tem (vv. 5,6); 3) Deus tem os seus propósitos, a sua vontade em relação ao chamado de alguém (v. 7); 4) Deus atua em Sua vontade (v. 8a), isto é, quando alguém se move de acordo com a vontade dEle, o Senhor atua também; 5) Deus é fiel para completar a sua obra (vv. 8b-10) e 6) A vontade de Deus é suprageneracional, ou seja, ela pode se concretizar para além de uma geração.

Se Davi tivesse seguido o primeiro conselho de Natã (“Faz o que o seu coração mandar, já que Deus está com você”), o resultado seria certamente ruim, pois, como a sequência da história demonstra, isso não estava de acordo com a vontade do Senhor.

Assim, esse episódio envolvendo Deus, Davi e Natã deve nos fazer pensar que a bênção de Deus sobre nós não deve servir de pretexto para fazer da vida o que se quiser, para decidir sobre quais caminhos seguir, sobre quais escolhas devem ser tomadas sem buscar o Senhor, afinal, Ele continua tendo não apenas os seus propósitos, com também o seu tempo para executá-los.

Trilhar os caminhos do Senhor envolve a decisão de considerar (e obedecer) a vontade de Deus, ainda que a porta seja estreita e apertado o caminho que leva à vida!²

Por fim, vale lembrar o que Jesus ensinou no Getsêmani: mesmo sob forte pressão para desistirmos dos planos de Deus, devemos seguir firmes, orando e aceitando o “seja feita a sua vontade”.

Notas:

¹ vv. 1-4

² Mateus 7.14a

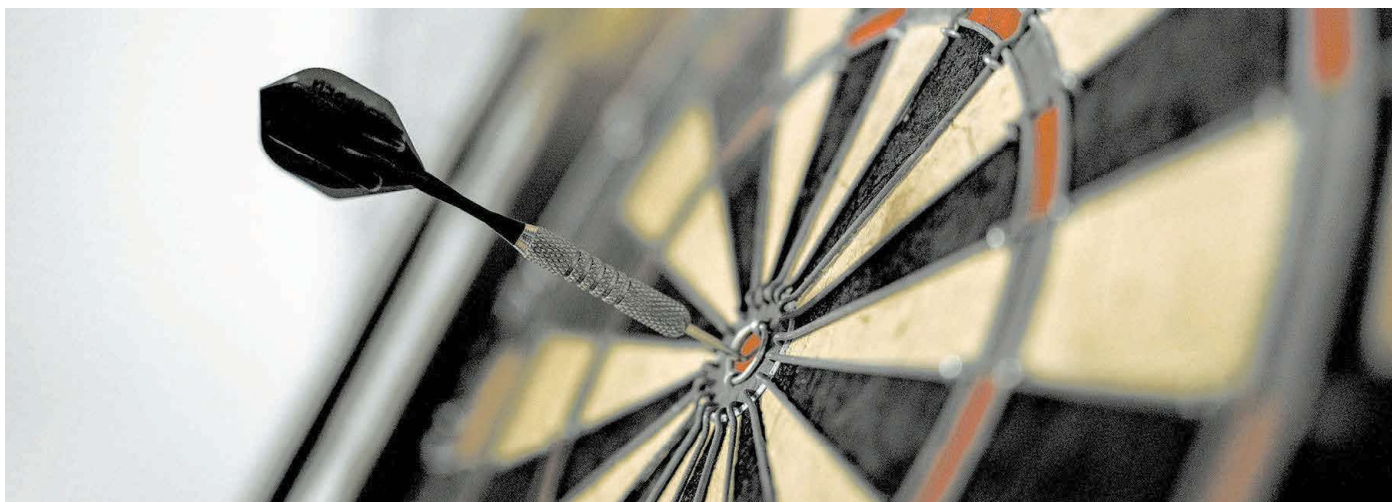
FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano redator@ebi.org.br



SEJA EXCELENTE!

“Porquanto espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis se acharam neste Daniel.” (Daniel 5.12)

Essa declaração maravilhosa sobre Daniel, é da mãe de Belsazar, o irreverente imperador que resolveu usar as taças do templo do Senhor para suas festas imorais e idólatras, o monarca que foi pesado na balança e foi achado em falta.

Todos reconheciam que havia em Daniel um espírito excelente. Havia em Daniel excelência. Ele era superior a todos em tudo, era um homem acima da média.

Como precisamos desejar viver acima da média. As pessoas se conformam em se comparar com os outros. “Todo mundo faz assim, eu faço também”, pensam. Todos os jovens separados para servir ao rei na Babilônia tomavam vinho e comiam as iguarias da mesa do rei, menos Daniel e seus três amigos. Todos os cativos na Babilônia se sujeitavam à idolatria da Babilônia, menos Daniel e seus três amigos. Isso é estar acima da média. Betty Carlson, autora norte-americana, conta a história de um pai que estava preparando a lição da Escola Bíblica

Dominical sobre o tema “As marcas de um verdadeiro cristão”. Antes de ir ensinar sua classe, decidiu rever os pontos principais com a esposa, quando o filho menor estava por perto. Após ouvir atentamente o pai, o menino de repente disse: “Papai, eu acho que nunca vi um cristão em minha vida”.

Aristóteles teria dito: “Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito”. Portanto, é preciso refletir sobre os próprios hábitos se desejamos atingir a excelência.

Só se dispõe a perdoar 70 vezes sete quem alcança a excelência, o medíocre está sempre contando as vezes que perdoa e se justificando para não fazê-lo.

Só caminha a segunda milha quem alcança a excelência, o medíocre pensa que fazer a obrigação já é suficiente.

Só dá a outra face quem alcança a excelência, o medíocre pensa que dar a outra face é para os fracos e idiotas.

Só não troca Jesus pelo mundo quem alcança a excelência, o medíocre se con-

forma com o prazer ilusório, com o ouro de tolo.

Só repudia a fofoca e a maledicência quem alcança a excelência, o medíocre sente prazer em falar da vida alheia.

Só sente profunda tristeza pelo fracasso alheio quem alcança a excelência, o medíocre sente prazer no fracasso do irmão.

Só investe pensando na eternidade quem alcança a excelência, o medíocre investe tudo aqui onde a traça destrói e a ferrugem consome.

Não seja como todo mundo, busque e deseje a excelência. Não se conforme em chegar até onde todos chegam, queira ir além.

Um abraço a toda família Batista Independente!



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI



Alzira e Bertil

AGRADECIMENTO AO CASAL BERTIL E ALZIRA

A função e o trabalho do Secretário de Missões em nossa denominação é, sem dúvida, fundamental para o funcionamento de todo o nosso trabalho missionário, pois é um trabalho abrangente.

O Secretário de Missões tem, por tarefa, uma missão pastoral de cuidar de nossos missionários, aconselhando-os, orientando-os, ouvindo-os e procurando atender suas demandas, na medida do possível.

O Secretário de Missões precisa conhecer a realidade interna da CIBI, pois ele é a pessoa que, no contato com os missionários, representa a diretoria e a própria CIBI. Ele precisa conhecer a realidade das igrejas locais e ter um bom relacionamento com os pastores e igrejas.

O Secretário de Missões precisa ter conhecimento missiológico abrangente; conhecer realidades culturais e étnicas de forma geral. Ele é responsável pela coordenação das campanhas missionárias denominacionais, bem como pela parte burocrática dos acordos missionários que são assinados por ele e pelo presidente da CIBI. Como podemos ver, é muito trabalho!

Depois de quase dez anos de trabalho abençoado desenvolvido pelo pastor Paulo Felipe e irmã Sueli, tendo eles recebido

a orientação de Deus para voltarem ao campo missionário no Paraguai, a CIBI precisava de um nome que pudesse suprir essa lacuna. Para nossa felicidade, o pastor Bertil Ekström e sua esposa, pastora Alzira, aceitaram a tarefa de coordenar a Secretaria de Missões “por um período não muito longo, para dar tempo de uma transição”. Este período, no entanto, já durava cerca de três anos.

Cremos que o currículo do pastor Bertil dispensa apresentações, mas para os mais novos e que não sabem, o pastor Bertil foi membro fundador da AMTB (Associação de Missões Transculturais Brasileiras), foi Diretor Executivo da Comissão de Missões da Aliança Evangélica Mundial, foi presidente do COMIBAM (Cooperação Missionária Ibero-americana) e ainda ocupou vários cargos e funções tanto junto à Interact (antiga Örebromissionen, nossa Missão-mãe, na Suécia) como em nossa CIBI. O pastor Bertil é escritor e organizador de vários livros na temática de Missões. É um homem muito respeitado fora do nosso arraial denominacional e espero que seja sempre reconhecido e amado por todos nós também.

Nos sentimos imensamente honrados por termos tido o casal Bertil e Alzira ocupando a Secretaria de Missões. A pastora Alzira desenvolveu um trabalho lindo de

cuidado aos missionários, sempre buscando ouvi-los e orando com eles e por eles. O trabalho do casal acrescentou, e muito, à nossa SM.

Agora, chegou o momento da transição e convidamos o competente casal Cleo e Silvana Bloch para assumirem essa função tão importante. Cremos que o pastor Cleo não poderia ter um mentor melhor nesse momento, e não podemos deixar de louvar a Deus por termos o pastor Bertil conduzindo esse processo.

Ao distinto casal de pastores, Bertil e Alzira, em nome da família Batista Independente, agradecemos muitíssimo por esses três anos de trabalho e dedicação. Não temos como pagar, mas certamente o crédito na conta de vocês no céu aumentou bastante. Meu muito obrigado!

Ao casal Cleo e Silvana, nossa gratidão por aceitarem o desafio. Que possamos tê-los trabalhando na SM por muito tempo. Que seja um tempo de mais crescimento e expansão para a glória de Deus!

No amor de Cristo Jesus,



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI



A IGREJA DO CAMINHO É UMA IGREJA PERSEGUIDA

A missão Portas Abertas lançou há poucos dias o novo mapa de perseguição aos cristãos ao redor do mundo. Não é surpresa que a Coreia do Norte continue no topo da lista dos países onde os crentes sofrem mais. Por um lado, precisamos entender que a Igreja de Cristo é peregrina aqui na terra e que nunca houve garantias de que ela seria bem aceita pelas nações. Ser uma testemunha de Cristo (*márturos*) se tornou sinônimo de martírio! **De acordo com os dados da Lista Mundial da Perseguição 2024, mais de 365 milhões de cristãos no mundo enfrentam algum tipo de oposição como resultado da identificação com Cristo.**¹ Alguns afirmam que no século 20 houve mais mártires pela fé do que nos outros 19 séculos somados. E a tendência é aumentar.

Como devemos encarar esta realidade como Igreja e missão? O que podemos fazer para apoiar a igreja perseguida?

Vários de nossos obreiros trabalham em contextos de perseguição. E, sendo realistas, basicamente em todos os países, existe alguma forma de hostilidade aos que confessam a Jesus como o único caminho. A Igreja do Caminho é uma Igreja Perseguida! As formas de perseguição variam dependendo do contexto, sendo em alguns lugares mais psicológico e social, e em outros mais físico e violento. Na verdade, independe de regime político e até de religião vigente, mesmo que a perseguição possa ser mais violenta e evidente em sociedades onde existe uma declarada guerra contra o Cristianismo. Na maior democracia do mundo, a Índia (11º na lista de perse-

guição), as ameaças aos cristãos são contínuas, principalmente no norte, onde o Hinduísmo domina. Nem mesmo em sociedades nas quais, tradicionalmente, o Cristianismo tem sido forte, existe completa liberdade religiosa. E conhecemos bem os conflitos em nosso próprio continente quando a Igreja dominante se sentiu ameaçada pela chegada de um evangelho comprometido com as Escrituras e não com um determinado governo.

A igreja peregrina é geralmente incômoda e hostilizada porque ela não se adapta à sociedade nas normas vigentes de concorrência, discriminação, injustiça, corrupção e força militar, econômica ou política. A Igreja do Caminho não exerce poder autoritário ou abusivo. Ela não se defende usando os meios violentos, revanchistas ou de afirmações falsas. Seu compromi-

so é com a verdade, a justiça, a paz e a vida. A questão é, naturalmente, até que ponto essa igreja representa os princípios do Reino e exerce sua voz profética na sociedade. Pode parecer exagero e bobagem uma bispa desafiar um presidente, que recém assumiu seu cargo, usando de sua função ministerial e tentando explicar o conceito bíblico de misericórdia. Ou a Aliança Cristã Evangélica Brasileira, da qual fazemos parte como CIBI, exigir do governo atual, assim como do anterior, honestidade, justiça e eleições transparentes.

Um Evangelho completo e bíblico sempre incomodou e foi caracterizado por uma contracultura em relação aos conceitos normalmente defendidos por aqueles que exercem o poder. A Timóteo, Paulo diz: *“De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus, serão perseguidos”* (2Tm 3.12), e Jesus repete o que já havia dito aos seus discípulos: *“Lembrem-se das palavras que eu lhes disse: Nenhum escravo é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês”* (Jo 15.20). Poderíamos aqui nos aprofundar em uma teologia de sofrimento, ou o caminho da cruz que todo o seguidor de Jesus precisa encarar. Numa época em que a ênfase está na prosperidade, crescimento da igreja e presença no meio político e econômico, a teologia da cruz se faz realmente necessária. O ufanismo e o sentimento de poder, presente entre muitos líderes evangélicos do Brasil, urge serem confrontados com a realidade do “servo sofredor” e do significado de um discipulado ao modelo do Mestre. A Igreja do Caminho é uma Igreja Perseguida!

A lista produzida pelas Portas Abertas destaca principalmente os países onde existe uma perseguição sistemática que geralmente resulta

em perigo de morte. São cristãos que, na maioria dos casos, não desafiaram autoridades ou denegriram outras religiões. Simplesmente são seguidores de Jesus e querem caminhar como Ele. Eles são acusados injustamente de toda a sorte de crimes e não têm quem os defenda. Muitos deles estão dispostos a pagar o preço. Mas é claro que não querem sofrer se for possível evitar. Ao mesmo tempo, conscientes da realidade do discipulado, me dizem: *“Ore principalmente para que eu tenha forças para aguentar e ser fiel ao meu Senhor”*.

Vivendo numa sociedade que é bastante tolerante, pode parecer distante e pouco interessante pensar em nossos irmãos e irmãs que são perseguidos em nossos dias. Mas o que podemos fazer?

1. Defesa dos direitos humanos

O Compromisso da Cidade do Cabo², documento do Movimento de Evangelização de Lausanne, apresentado em 2010 na conferência na África do Sul, destaca a necessidade de a Igreja defender os direitos de cada ser humano, independente de sua raça, posição política ou religião:

O apoio aos direitos humanos através da defesa da liberdade religiosa não é incompatível quando, diante da perseguição, escolhe-se seguir o caminho da cruz. Não há contradição entre estar pessoalmente disposto a sofrer abuso ou perda dos nossos próprios direitos por amor de Cristo e estar comprometido a ser defensor e porta-voz dos que estão emudecidos diante da violação dos seus direitos humanos. Devemos também discernir entre a defesa os direitos de pessoas de outras religiões e o en-

dosso à verdade de suas crenças. Podemos defender a liberdade religiosa de outros e a prática da sua religião sem aceitar essa religião como verdadeira.

(Compromisso da Cidade do Cabo, IIC.6)

2. Ação política

Ao longo dos anos, exercendo uma função dentro da Aliança Evangélica Mundial, tenho participado de várias reuniões entre líderes cristãos e representantes de governos e de religiões dominantes, discutindo a situação dos cristãos que são perseguidos de forma mais violenta. Isto na China, Sri Lanka, Índia, Israel, Sérvia, Norte da África, Mali, Moçambique, Paraguai e Turquia, para citar alguns. Existe uma rede de políticos cristãos, advogados, líderes cristãos e diplomatas que atua em nível político e diplomático para minimizar a perseguição aos grupos minoritários ao redor do mundo.

3. Ajudar a realocar os que são perseguidos

Em muitos casos, não há como apoiar e proteger os cristãos perseguidos e a única possibilidade de sobrevivência é ajudá-los a se deslocarem para outra região ou mesmo para outro país. Existem algumas organizações cristãs que estão empenhadas em ajudar nessa realocação quando se faz necessário. O recebimento de refugiados é uma importante parte deste trabalho, dando oportunidade para aqueles que tiveram que fugir para encontrar um lugar de refúgio e chance de vida digna.

4. Oração pelos perseguidos e pelos perseguidores

Novamente citando o Compromisso da Cidade do Cabo:



LISTA MUNDIAL DA PERSEGUIÇÃO 2025

OS 50 PAÍSES ONDE OS CRISTÃOS SÃO MAIS PERSEGUIDOS



Nós ouvimos e lembramos com lágrimas e orações os testemunhos daqueles que sofrem pelo Evangelho. Oramos por graça e coragem, juntamente com eles, para “amar nossos inimigos” como Cristo nos ordenou. Oramos para que o Evangelho dê frutos em lugares que são tão hostis aos seus mensageiros. Ao lamentarmos com razão por aqueles que sofrem, devemos nos lembrar da infinita tristeza de Deus por causa daqueles que resistem e rejeitam seu amor; seu Evangelho e seus servos. Desejamos ardentemente que eles se arrependam, sejam perdoados e encontrem a ale-

gria de estar reconciliados com Deus.

(Compromisso da Cidade do Cabo, Ponto IIC.2)

Veja acima o mapa da missão Portas Abertas e ore pela igreja que se encontra nesses países onde a perseguição é mais severa.³

Lucien Accad era o diretor das Sociedades Bíblicas do Líbano e líder de uma organização de pastores evangélicos no Oriente Médio. Numa das conferências no Chipre ele disse: “se quiserem realmente nos apoiar venham e caminhem conosco aqui em nossas terras”.

Como CIBI estamos presentes em

várias dessas terras. E, se não podemos ir para lá, apoiamos os que vão e seguimos orando por aqueles que são perseguidos por serem em Jesus Cristo. Agora, é bom lembrar: A Igreja do Caminho é uma Igreja Perseguida!

Notas:

¹ <https://portasabertas.org.br/cristaos-perseguidos/igreja-perseguida>

² <https://lausanne.org/pt-br/statement/compromisso#p2-2>

³ <https://portasabertas.org.br>



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI



Silvana e Cleo

PR. CLEO HARISON BLOCH ASSUME A SECRETARIA DE MISSÕES DA CIBI

Heber de Oliveira - correspondente

Após quase três anos à frente da Secretaria de Missões da CIBI, o pastor Bertil Ekström se despede da função com importante contribuição e passando o “bastão” para o pastor Cleo Harison Bloch. Ambos vinham realizando o processo de transição desde novembro de 2024 para que o pastor Cleo pudesse assumir efetivamente em fevereiro¹ esse novo desafio.

Nascido no interior do Paraná, em um distrito chamado Planalto do Oeste, pertencente ao pequeno município de Nova Santa Rosa, Cleo Harison Bloch, conhecido como pastor Cleo, é filho de Otávio (*in memoriam*) e Narcí Bloch, além de irmão de Simone e Douglas, que também é pastor Batista Independente. Foi batizado em 1985 na Igreja Batista Independente em Santa Rita do Oeste (PR) e em 1995 mudou-se para o Rio Grande do Sul para estudar no STBISUL (Seminário Teológico Batista Independente do Sul).

Vindo de uma família ligada à agricultura, Cleo trabalhou como professor em escolas públicas e particulares, e também como repórter e apresentador jornalístico na Rede Record.

Ele é graduado em Teologia, História e Pedagogia. Além de algumas especializações e Mestrado em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná.

Em 1998, casou-se com Silvana Soares Knispel, filha de Alvino e Gleci Knispel (*in memoriam*). Eles foram pastores Batistas Independentes em diversas cidades e missionários em várias regiões: Natal (RN), Camaquã (RS), Altamira (PA), Paraguai (onde lideraram o trabalho missionário em seu período inicial), Sinop (MT), Sorriso (MT), Cuiabá (MT) entre outras cidades do estado onde pastoreou.

No âmbito ministerial, o pastor Cleo atuou como pastor local e missionário pela CIBI e pela CIBIERGS, além de servir na Cruzada Estudantil para Cristo. Participou de diversas diretorias

e é professor há quase duas décadas em nossos seminários, tendo sido diretor do STBI de Campinas (SP) e, atualmente, há quase nove anos, do STBISUL de Esteio (RS).

Diante do novo desafio, o pastor Cleo afirma que sua intenção agora é fortalecer os relacionamentos e servir no Reino de Deus – “um lugar onde somos chamados a servir uns aos outros”, declara. “Estamos felizes, mas também conscientes de que a jornada será repleta de desafios. Contudo, confiamos plenamente naquele que nos chamou, pois Ele é fiel e realizará o que prometeu conforme 1 Tessalonicenses 5.24. Orem por nós. Orem pela missão. Dependemos absolutamente do cuidado e da graça de Deus sobre nossas vidas”, conclui.

Nota:

¹ Oficialmente, o pastor Cleo assumirá integralmente a Secretaria de Missões a partir de 1º de maio.



O BURRO, O TIGRE E O LEÃO: O DIÁLOGO INEXISTENTE

Conta a fábula que o burro e o tigre estavam em uma feroz discussão.

- “A grama é azul”, dizia o burro.
- “É verde”, respondia o tigre.
- “Azul!”
- “Verde!”
- “Azul!”
- “Verde!”

Não havia como chegar a um acordo e resolveram, então, consultar o rei dos animais, o leão.

O burro chegou à presença do poderoso leão e disse:

— “Todos sabemos que a grama é azul, mas o tigre teima comigo em afirmar que a grama é verde”.

— “Está certo”, disse o leão, e nem quis ouvir os argumentos do tigre. “Por causa de sua teimosia, vou condenar o tigre a permanecer em silêncio por cinco anos”.

O tigre pediu a palavra antes de ter de se calar e disse:

— “Não pretendo eu questionar a sabedoria e a autoridade de tão nobre rei,

mas porque sou sentenciado ao silêncio se ambos sabemos que a grama é verde?”.

— “Sua condenação nada tem a ver com a cor da grama”, respondeu o leão, “e, sim, por sua infeliz ideia de discutir com um burro e, ainda por cima, gastar o meu tempo com uma bobagem destas”.

O autor do livro de provérbios chega à mesma conclusão, ou seja, que não adianta discutir com quem não quer ouvir e ver. Diz ele: “*o tolo não se interessa em aprender, mas só em dar as suas opiniões*” (Pv 18.2 – NTLH).

Vivemos em um tempo sem diálogos possíveis. Os discursos e os meios sociais existem para que os tolos exponham suas ideias e ai daquele que ousa discordar. Esta verdade se aplica tanto à política quanto a pequenas questões do dia a dia. E, assim, se desfazem amizades, famílias e até igrejas. Tanto um lado quanto o outro têm a certeza de estar certo. Afinal, a grama é verde, não é mesmo? E só os burros pensam que é azul.

Percebo a mesma “certeza” no meio cristão onde as convicções teológicas e ideológicas são usadas para denegrir o

outro e até condená-lo ao inferno. Há alguns anos encontrei uma charge na qual o personagem dizia ter encontrado um ótimo título para um livro teológico: “você já pensou que pode estar errado?”. Ousei publicar a referida charge e recebi muitas críticas: “Como pode um pastor dizer tal coisa”, “isso é heresia”, e assim por diante. Mas, sinceramente, não tenho certeza de que estou certo em tudo. Você está?

Ah, como eu gostaria de encontrar aquele leão. Tenho muitas dúvidas e perguntas. Gostaria de pensar que sou o tigre, mas talvez seja apenas um burro bem-intencionado. O risco, no entanto, é que ele me sentencie ao silêncio. Cinco anos ou mais. Pode até ser que com isto eu aprenda alguma coisa. E não sou só eu. Deve haver muitos tigres e burros por aí que fariam muito bem em se calar por um bom tempo.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com



UMA NOVA GERAÇÃO PARA MISSÕES

Meu papel como diretora regional também envolve o envio de jovens para diferentes campos missionários. Temos um programa chamado *Stepout*, destinado a jovens entre 20 e 29 anos, para ficar uma temporada fora da Suécia. É uma maneira de estar num contexto internacional, de provar a fé e seus dons e talentos em outro contexto. Para alguns, a experiência não passa de uma aventura com muitas aprendizagens. Para outros, desperta um chamado missionário a longo prazo. Também fazemos cooperação com escolas bíblicas que no seu currículo tem uma prática no exterior.

Durante os anos que tenho trabalhado, vejo o quão inspirador tem sido fazer o acompanhamento desses jovens e ver seu desenvolvimento pessoal, cultural e linguístico.

Um campo para onde enviamos muitos jovens é o Paraguai. Muitos jovens estudam o espanhol (é possível escolher entre diferentes idiomas) básico durante o ensino médio, o que ajuda. Em Coronel Oviedo tem um apartamento que eles ficam e recebem assistência do parceiro no Paraguai. A maioria trabalha em um projeto social e depois se envolve na igreja local, estabelecendo relacionamentos que podem durar uma vida inteira. Para esta-

dias mais curtas enviamos também para o Brasil (porque o visto só é possível para 90 dias).

Para fazer *Stepout* é necessário ter recomendação do pastor e fazer uma semana de preparo antes da ida e uma semana de acompanhamento ao voltar para Suécia. Durante a estadia acontecem conversas semanais com o mentor que, neste caso, sou eu.

No caso da escola bíblica também fazemos uma preparação, falando sobre código de conduta e o encontro com uma nova cultura. Durante estas conversas, fala-se muito das coisas práticas como o tipo de supermercado a que se deve ir, qual o cartão de celular que funciona, etc. Mas também há conversas pessoais sobre o primeiro encontro com a vulnerabilidade das pessoas, qual é o papel enquanto se está ali, dentre outras situações.

Acabamos também falando da fé, porque muitas verdades vêm à tona quando não se está no próprio contexto, na rede familiar e de amigos. Em ambos os programas podemos ver um desenvolvimento muito forte nos jovens, tanto em nível pessoal como espiritual.

Depois de muitos anos trabalhando assim, descobrimos que temos um grupo de jovens adultos que já fizeram uma prática no exterior, sentem o chamado, mas não

têm os detalhes confirmados. Estão à espera de que portas se abram e que Deus mostre o caminho. Para poder atender a estes jovens temos, anualmente, um encontro de fim de semana durante o qual podem se encontrar, se informar e podemos orar juntos. Tem sido um fim de semana muito valioso para estes jovens.

Nestes últimos dias estou preparando três jovens para irem ao Paraguai para uma estadia de 2,5 meses. Vejo o potencial de cada uma nesta importante experiência. É muito emocionante ver as expectativas para este tempo e o que cada uma pode contribuir no projeto e na igreja local.

Olhando para trás, tenho aprendido muito sendo mentora deles; cada um me ensina coisas que eu levo comigo, porque todos têm algo a ensinar, independentemente de quem somos e de onde viemos, sabendo que este trabalho é muito importante para que a obra missionária possa continuar na próxima geração.



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT



AS BOAS NOVAS DO REINO PARA TRANSFORMAR AS COMUNIDADES

“Jesus ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.” (Mateus 9.35,36)

Caro leitor, convido você para juntos refletirmos sobre como a igreja pode manifestar a compaixão de Jesus Cristo nas comunidades, cidades e locais onde estamos inseridos.

Ao lermos a referência bíblica, vemos Jesus anunciando as Boas Novas. Nossa referência é o ministério de Jesus, pautado em curas, libertação dos cativos e salvação. Entretanto, vejamos algumas considerações relevantes para a nossa missão no Reino.

A primeira consideração é ver as cidades acometidas pela violência, fome, dor, conflitos familiares, desastres naturais, medo, demandas intensas de trabalho e cidades cheias de pessoas aflitas como ovelhas sem pastor. Logo perguntamos se queremos ver os problemas na superficialidade ou se queremos

enxergar o necessitado como Jesus o fazia ao percorrer as cidades e aldeias. Precisamos ver como Jesus, compreendendo a raiz dos problemas para buscar uma intervenção para além da superficialidade.

As instituições governamentais podem enxergar as necessidades das cidades e prestar assistência ou minimizar alguns impactos da desigualdade social por meio de políticas públicas. Porém, somente a Igreja, por meio do poder de Jesus, é capaz de levar a mensagem de transformação, enxergando o necessitado e o aflito em suas demandas diversas e compreendendo o lamento da sua alma.

A segunda consideração baseia-se em que, ao ver os necessitados e aflições das cidades, aldeias e comunidades, precisamos pregar com atitudes de acolhimento e ensinar o Evangelho de Jesus, pois

somente pelas lentes e pelos passos de Jesus seremos capazes de gerar comunidades transformadas e causar impactos positivos na sociedade. Somente a Igreja é capaz, por meio do Espírito Santo, de discernir a real necessidade do ser humano e dos locais onde estão inseridos, para que a justiça do Reino corra como um manancial (*“corra a retidão como um rio e a justiça como um ribeiro perene!”* – Amós 5.24).

Desse modo, levar as Boas Novas do Reino nos fará experimentar o acolhimento aos estrangeiros, o amparo às viúvas e aos órfãos, a libertação dos cativos e a priorização das crianças (*“Então disse Jesus: ‘Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas’”* – Mateus 19.14). Que privilégio temos em cumprir a Missão e sermos

instrumentos de Deus em meio a tantos lamentos, além de poder ver como Jesus vê.

A terceira consideração tem a ver com o fato de que Jesus teve compaixão das pessoas que se encontravam aflitas. Compaixão significa ter misericórdia da dor do próximo. Trata-se de uma atitude que gera proximidade e impulsiona a ajudar ou confortar alguém. Jesus ensinou que a compaixão deve ser estendida a todos, sem exceção. Por isso, querido leitor, é necessário olhar para o exemplo da compaixão e empatia de Jesus, e, como seguidores de Cristo, ter as mesmas práticas na Missão levando as Boas

Novas do Reino para que comunidades possam ser impactadas e transformadas pelo Evangelho do acolhimento, da empatia, do amor e do cuidado.

O Evangelho de Jesus Cristo está sempre disponível aos aflitos e desamparados e sempre apresenta uma resposta ao necessitado em situação de vulnerabilidade. Jesus não é indiferente aos problemas das cidades, comunidades e aldeias. Por isso, Ele nos encoraja a cumprir a Missão e levar as Boas Novas para curar, libertar e salvar.

Jesus viu as cidades e aldeias; ensinou, pregou e teve compaixão dos aflitos. O trabalho da FEPAS, ao longo

desses anos, tem sido o de levar a compaixão de Jesus por meio dos diversos Projetos Federados espalhados pelos estados brasileiros. Quantos testemunhos de comunidades transformadas podemos hoje compartilhar com vocês! Quantas crianças, adolescentes e famílias têm sido tocadas pela compaixão de homens e mulheres que carregam as Boas Novas do Reino!



Angélica Camargo
Coordenadora de
Projetos da FEPAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 de março de 2025 às 9 horas, por ocasião do Retiro de Pastores da UMBI, no Hotel Paladium, sito à Av. Bernardino de Campos, 89 – Centro – Serra Negra (SP), tendo como pauta:

1. Admissão e Demissão de membros;
2. Aprovação das contas;
3. Trabalho das Comissões;
4. Eleição da Diretoria;
5. Outros assuntos.

Pr. Paulo Giovani Pereira Ferreira
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONFORME O ARTIGO 19º, PARÁGRAFO ÚNICO DO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES E PROJETOS ASSISTENCIAIS DA CIBI - FEPAS

A Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI - FEPAS, com sede na cidade e Comarca de Campinas, no estado de São Paulo, à rua José Lins do Rego, nº 65 – Bairro Taquaral – CEP 13087-221, através de seu Conselho Administrativo, devidamente representado por seu Presidente, Sr. Luiz José dos Santos Neto, convoca, através do presente edital, todos os associados para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada de forma *on-line* no Conselho Deliberativo da CIBI – às 10h00 do dia 2 de abril de 2025.

Pauta:

Examinar e aprovar as contas da FEPAS do ano de 2024 com parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 19, I.

Aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2024, de acordo com o artigo 19, IV.

Aprovação do Plano de Trabalho para o ano vigente, de acordo com o artigo 19, V.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 10h00, com a presença da maioria absoluta dos associados, em segunda convocação às 10h30, com quórum mínimo de 1/3 (um terço), e, em terceira e última convocação, às 11h00, com qualquer número, conforme §1º do art. 21 do estatuto vigente.

Campinas, 29 de janeiro de 2025
Luiz José dos Santos Neto
Presidente da FEPAS



OS DESAFIOS DO CAMINHO DE VIDA PROPOSTO POR JESUS

Não há caminho sem desafios, ainda mais quando se trata da caminhada cristã. Andar com Jesus é andar no Caminho, pois Ele disse de Si mesmo: “*Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim*” (Jo 14.6). Por isso, Ele é quem propõe um Caminho de vida, isto é, um caminho pleno em todos os sentidos.

Mas quais seriam os desafios para se andar nesse caminho de vida? Todos nós identificamos em nossa memória as solenes palavras de Jesus, registradas nos três evangelhos, evidenciando o grande desafio do cristão: “*Negar a si mesmo*”, isto é, destronar o ego e tomar a cruz (Mc 8.34). Negar a si mesmo é renunciar aos desejos pessoais e entregar-se inteiramente à vontade do Senhor Jesus!

Numa conferência em minha cidade sobre desafios globais, um dos palestrantes enfatizou que os maiores problemas da humanidade, incluindo as guerras e a fome, resultam do nosso EGO. Cada um quer ver a projeção do seu “EU”, a satisfação da sua vontade e, para isso, empregam todos os recursos, sem se importar com os outros.

Acontece na esfera global, mas também em núcleos menores, seja na família, trabalho ou igreja. O *EGOísmo* se sobressai. Parece-me que todos os desafios do Caminho de Vida propostos por Jesus estão atrelados ao primeiro desafio: *Negar a si mesmo, renunciar o EU e segui-lo*.

A Bíblia relata, em Marcos 10.18-22, a história do jovem rico que perguntou a Jesus o que deveria fazer para herdar a vida eterna, supondo que o fato de ser um praticante da Lei o qualificava para o Reino. Ele ouviu de Jesus a seguinte proposta: renuncie o conforto, a estabilidade econômica, distribua os bens aos pobres e terá um tesouro nos céus. A resposta de Jesus desmonta a imagem de autoconfiança e o orgulho religioso daquele jovem, que, por não estar disposto a renunciar sua vontade e filosofia de vida, retirou-se triste, provavelmente amargurado com Jesus por ter seu ego ferido.

No Caminho de vida proposto por Jesus não há lugar para a soberba, o orgulho, a vaidade e a avareza, mas, sim, um convite para a humildade, a simplicidade e a liberalidade.

Quando Jesus começa seu ministé-

rio, Ele lança as bases que vão sustentar a implantação do Reino aqui na terra. A partir do capítulo cinco de Mateus, o Mestre começa a estabelecer os princípios que caracterizariam o Reino de Deus neste mundo, princípios que iam na contramão daquela sociedade. Teria Jesus mudado sua forma de ver e pensar na sociedade atual? Quais desafios tem o crente do século 21? Muitas coisas mudaram na forma de se apresentar. Novos tempos exigem novas abordagens, mas como diz o pastor Eliseu de Lima: “*Métodos passam, princípios ficam!*”. Jesus não mudou!

Outro grande desafio no Caminho de vida proposto por Jesus é o amor. Amar de verdade não é fácil. E esse desafio também está relacionado ao “negar a si mesmo.” Quem, de livre e espontânea vontade, amaria ao inimigo, alguém que o persegue e o fere? Certamente ninguém! Amar o amigo, aquele que pensa como nós ou tem a mesma condição de vida é muito fácil, mas amar quem nos contraria e até nos ofende, exige renúncia e fé. E quando perguntam a Jesus sobre qual o maior mandamento, Ele responde: “*Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua*

alma e de todo o seu entendimento... e o segundo semelhante a ele é: “Ame o seu próximo como a si mesmo” (Mt 22.36-39). O pensamento é reforçado em João 14.15: “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos”. É possível que, semelhantemente ao mestre fariseu na intenção de justificar-se, fariamos a mesma pergunta: “Quem é o meu próximo?”. Percebem como temos a tendência de sermos resistentes aos desafios que Jesus propõe? Como é difícil abrir mão de tomarmos nossas próprias decisões e deixarmos que Ele reine sobre nós!

E os desafios continuam. Quando os amados dEle, os companheiros da jornada aqui na terra, conhecidos como *discípulos*, que *havi*am deixado as redes na beira da praia para segui-Lo, de repente, com o desejo de garantir seu lugar de destaque no Reino, começam a discutir

sobre quem seria o maior entre eles, o que fez Jesus? Lavou os pés de todos, mostrando que no Reino de Deus tudo funciona diferente: o maior é aquele que serve! Isso é muito “louco” para os tempos que estamos vivendo. Como assim? No mundo moderno é preciso se sobressair, mostrar as competências, ser o primeiro! Mas a proposta de Jesus é outra: a humildade é o caminho! O serviço, a entrega, a doação de si mesmo foi seu exemplo de vida. Em Mateus 11.29 Ele diz: “Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas”.

Os desafios do Caminho de vida propostos por Jesus estão claramente definidos nos Evangelhos, onde seus passos, palavras e ações são expostos como exemplo para nós! Enquanto nós EU grita e luta para se manter incólume,

o Espírito Santo fala e luta por nós, nessa batalha entre a carne e o espírito. Não estamos sozinhos, pois, como Ele prometeu, o Consolador veio para estar sempre conosco e nos fazer lembrar de tudo o que Ele ensinou (Jo 14.16-18, 26). Que conforto temos nessa verdade da Palavra, que o Espírito Santo nos ajuda em nossas fraquezas (Rm 8.26,27)!

Andemos no Caminho de vida, proposto por Jesus Cristo, pois na cruz Ele garantiu nosso acesso ao Pai e nos ajuda a caminharmos em fé, até o Grande Dia do encontro para Bodas do Cordeiro! A jornada é desafiadora, mas valerá a pena!



Pra. Maria Celi Taborda
Presidente da MOBI

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

SÉRIE
HISTÓRIAS E
PARÁBOLAS

AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK







PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br

CAMPANHA DE MISSÕES 2025

Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
João 14:6



CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Paulo Ramos/ Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de
Educação
Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 98151-3535

Site: setebisba.org

Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.



DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
DEZEMBRO 2024



CIBIERS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1ª IEB	Rio Grande-RS	5.150,00	800,00	-	-
90011	1ª IEBC	Porto Alegre-RS	3.350,00	2.050,00	-	-
100315	CIBIERS	Esteio-RS	-	-	2.500,00	-
70514	IBB	Canoas-RS	559,00	-	-	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.362,50	1.000,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	774,19	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	398,63	-	-	-
70014	IBI	Jaguarão-RS	350,00	-	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	140,00	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	750,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	832,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	763,35	-	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Soturno-RS	130,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	-	3.000,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	1.030,00	-	-	-
70005	1ª IEBC	Esteio-RS	-	100,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	682,00	800,00	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	512,06	-	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre-RS	1.196,04	-	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.096,33	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. do Palmar-RS	402,00	-	100,00	-
95080	IBIB	Canoas-RS	777,00	699,40	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	1.500,00	2.200,00	-	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo-RS	619,16	-	-	-
103398	IBI EMANUEL	Alvorada-RS	250,00	200,00	-	-
70081	IEBI	Ivoí-RS	366,62	-	-	-
101048	2ª IBI	Sapucaia do Sul-RS	220,00	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			22.460,88	12.099,40	2.600,00	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1ª IBI	Xanxerê-SC	1.910,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê-SC	813,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuava-SC	250,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	445,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	931,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	85,00	-	-	-
71023	IBI SATUBA	Xanxerê-SC	308,00	-	-	-
71001	IEBI	Chapécó-SC	1.216,00	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	534,23	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	1.338,15	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1.834,91	786,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			9.665,29	786,00	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande-PR	613,00	200,00	-	-
72012	1ª IBF	Londrina-PR	985,56	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	212,50	467,00	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba-PR	1.214,00	-	-	-
72010	IBIF	M. Cândido Rondon-PR	315,00	-	-	-
100322	2ª IBI JD.S. RAF.	Arapongas-PR	629,00	-	-	-
72013	2ª IBI	Londrina-PR	370,82	-	-	-
72056	4ª IBI JD. P. SEG.	Londrina-PR	150,00	-	100,00	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa-PR	910,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba-PR	586,00	350,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	255,00	-	-	-
100018	IBI	Cianorte-PR	192,50	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	4.274,00	4.700,00	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	64,52	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	700,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	82,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	671,17	1.450,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.064,00	4.000,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	312,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	223,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	617,16	-	-	-
100033	IBI JD. EUR.	Cascavel-PR	77,91	-	-	-
100130	IBI	Matinhos-PR	1.096,00	2.750,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	348,00	-	-	-
72001	IBF N. SAR.	Toledo-PR	490,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu-PR	100,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	458,50	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	1.154,53	-	-	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel-PR	620,00	-	-	-
72064	IBIG	Maripá-PR	1.950,00	-	2.225,00	-
TOTAL DA REGIONAL			20.736,93	14.717,00	2.325,00	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon-PR	-	1.500,00	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.836,66	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	1.014,00	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	11.376,06	7.000,00	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	1.166,96	-	-	-
80010	IBI	Ipiranga-PR	7.000,00	-	-	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	329,00	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.050,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	378,00	-	-	-
80015	IBI V. PRATOS	Novo Machado-RS	400,00	-	-	-
78011	IBI	Nova Bandeirantes-MT	37,00	-	-	-
80008	IBI V. BRASIL.	Tupãssi-PR	1.463,65	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	1.530,68	706,00	-	-
70041	IBIB DR. PED.	Cândido Godói-RS	36.500,00	-	5.500,00	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	1.753,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			93.917,55	35.959,66	10.050,00	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73014	1ª IBF	Mauá-SP	170,00	-	-	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	583,00	500,00	-	-
73085	IBIF	Guapiraia-SP	100,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba-SP	950,10	1.666,80	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	CG. IBF	Paulínia-SP	185,00	-	-	-
73513	IBF JD. LAR.	São Paulo-SP	-	1.910,00	-	-
73524	IBF JD. DO AL.	Guarulhos-SP	457,15	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	178,25	-	-	-
73040	IBF PQ. SAVOY	São Paulo-SP	443,20	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	1.100,00	1.700,00	-	-
73095	IBI AD. EM FAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul-SP	284,78	640,00	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	200,00	-	-
73107	IBI	S. Antônio de Posse-SP	215,00	-	-	-
73031	IBI	Tatuí-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	1.965,00	2.500,00	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
103423	IBI VIVE	São Paulo-SP	300,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	1.000,00	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo-SP	250,00	150,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	-	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá-SP	405,00	-	1.224,15	-
73117	IBIF JD. N. MAR.	Campinas-SP	560,00	1.440,00	200,00	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBI MD. S. PROV.	Campinas-SP	720,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.864,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas-SP	2.429,00	-	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	-	-
73035	IBF FREG. DO Ó	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATRI.	São Paulo-SP	2.447,62	5.606,17	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo-SP	514,41	1.294,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	399,00	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
DEZEMBRO 2024



73034	IBF C. RED.	São Paulo-SP	689,37	-	-	-
100954	IBI	Conchas-SP	350,00	-	-	-
73037	1º IBI PARAV.	Guarulhos-SP	650,00	2.501,00	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiá-SP	300,00	-	-	-
73004	IBIN.ESPER.	São Paulo-SP	-	150,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	1.361,60	1.160,00	5.400,00	-
73033	PIBI N. AL.	Itapetininga-SP	150,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			20.607,48	28.461,97	7.824,15	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.100,00	-	-
78015	IBI	Cáceres-MT	485,00	240,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	300,00	-	-	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	396,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.181,00	1.340,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1º IBI	Guarapari-ES	520,00	-	-	-
103390	CBI MORIAH	Baixo Guandu-ES	2.030,50	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	750,00	-	-	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	245,00	-	-	-
74039	IBIF COQUE.	Aracruz-ES	550,00	600,00	-	-
74056	IBI B. NOVAS	Vila Velha-ES	218,10	-	-	-
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte-ES	322,85	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.636,45	600,00	-	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10º IBI	Uberlândia-MG	55,00	-	-	-
74021	1º IBI	Uberlândia-MG	200,00	-	100,00	-
74022	2º IBI	Uberlândia-MG	1.112,00	-	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia-MG	450,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia-MG	250,00	-	-	-
74054	6º IBI	Uberlândia-MG	118,00	-	-	-
102573	8º IBI	Uberlândia-MG	220,00	-	-	-
103402	IBF	São João da Ponte-MG	211,00	-	-	-
74009	IBI MAN. PIT.	Pitangui-MG	3.273,50	150,00	-	-
103415	IB RESTAURAR	Uberlândia-MG	581,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.470,50	150,00	100,00	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103445	IBIB DOAMOR	Rio de Janeiro-RJ	170,00	-	-	-
103431	IBI P. ADOR.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
596341	IBI RECREIO	Rio de Janeiro-RJ	462,00	-	-	-
209471	IB NACOES	Rio de Janeiro-RJ	450,00	-	-	-
74044	IBI MEND.	Rio de Janeiro-RJ	1.239,03	-	-	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro-RJ	1.335,00	1.050,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.796,03	1.050,00	-	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-Go	1.191,47	1.100,00	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-Go	250,00	-	-	-
103399	CG. IBIDO EXP.	Ap. de Goiânia-Go	58,36	-	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia-Go	795,00	-	-	-
81001	IBI	Goiânia-Go	394,40	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-Go	232,18	-	75,00	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-Go	306,50	-	-	-
100860	IBI MANAÉM	Goiânia-Go	396,91	-	-	-
81016	IBIPAL.DAVIDA	Goiânia-Go	210,96	-	758,25	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-Go	1.939,61	150,00	-	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia-Go	650,00	1.000,00	2.700,00	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-Go	461,91	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.887,30	2.250,00	3.533,25	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
75024	1º IBI A. LIND.	Á. Lindas de Goiás-Go	537,94	-	-	-
79024	IBI A. DA AL.	Macapá-AP	77,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	50,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	189,10	-	-	-
75004	IBI DAS NAÇ.	Brasília-DF	2.312,00	980,00	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	1.868,20	900,00	10.112,88	-

75050	IBI D.SERRANO	Paracatu-MG	1.853,49	-	-	-
100283	IBI	S. Ant. do Descoberto-GO	150,00	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	2.090,00	650,00	-	-
75003	IBI PLANAL.	Brasília-DF	2.350,00	2.000,00	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	583,57	-	-	-
75021	IBIF	Luis Ed. Magalhães-BA	354,01	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.415,31	4.530,00	10.112,88	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	924,53	-	-	-
101228	IBI DO CAR.	Juazeiro do Norte-CE	205,45	-	-	-
100995	IBI MONDUBIM	Fortaleza-CE	189,28	-	-	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza-CE	817,11	-	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.550,00	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	119,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.805,37	-	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101246	1º IBI O. PR.	Olinda-PE	210,00	150,00	2.600,00	-
100208	2º IBIB	Caruaru-PE	146,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru-PE	225,00	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru-PE	310,98	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru-PE	578,25	-	-	-
77077	IBIB	Jab. dos Guararapes-PE	646,40	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	555,60	750,00	-	-
100078	CG. IBIE IMB.	Recife-PE	419,35	-	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.091,58	1.700,00	2.600,00	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
8130808	IB SERRA	Bananeiras-PB	84,00	-	-	-
100249	IBI C. ROSAS	S. Gon. do Amarante-RN	100,00	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	337,35	-	-	-
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita-PR	-	1.800,00	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PR	3.065,00	-	-	-
77059	IEBI	Bayeux-PR	150,00	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	191,60	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	120,00	80,00	-	-
103373	IBI	Remígio-PB	325,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabocenas-PB	134,25	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			4.507,20	1.880,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PAN.	Natal-RN	300,00	-	-	-
77022	IBIB SANT.	Natal-RN	460,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			760,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1º IEB MISSION.	Coité do Nóia-AL	90,00	-	-	-
103381	IBI PRAIA	Macció-AL	1.189,85	-	-	-
77045	IBIF MANAN.	Macció-AL	2.999,00	-	-	-
103405	IBIE B. BENTES	Macció-AL	176,18	-	-	-
95078	IBIF C. BOM	Macció-AL	1.106,00	298,17	-	-
77014	IBIF P. GROS.	Macció-AL	740,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Macció-AL	377,87	-	-	-
103396	IBIG P. DO FRAN.	Marechal Deodoro-AL	893,00	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Macció-AL	306,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.877,90	298,17	-	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100242	IBIF	Jequié-BA	1.417,32	-	-	-
100233	IBIF CER.	Guanambi-BA	88,00	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.423,30	335,30	-	-
100602	IBIF	Caculé-BA	169,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.544,18	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	1.480,00	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.102,35	-	-	-
732421	IBIF PORÇÕES	Poções-BA	100,00	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.169,69	500,00	-	-
101202	IBF	Botuporã-BA	128,72	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
DEZEMBRO 2024

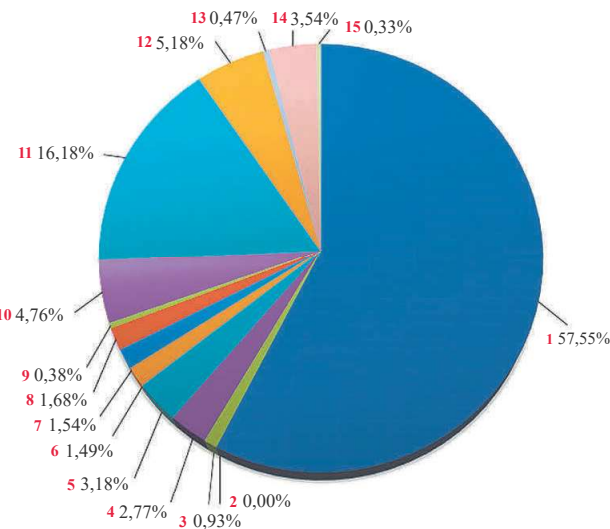


76010	IBFI	Guanambi-BA	1.819,08	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			10.441,64	2.835,30	-	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.722,00	300,00	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	265,64	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
102575	IBI COM.VIDA	Feira de Santana-BA	-	200,00	-	-
76004	IBI	Cafarnaum-BA	200,00	-	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	250,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.537,64	500,00	-	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1667197	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	17,10	-	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus-AM	396,60	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	156,75	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus-AM	1.142,25	-	-	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	392,00	-	-	-
42175	IBIF SINAI	Muritiba-BA	280,00	-	-	-
100908	IBI ITACOATO.	Itacoatiara-AM	78,87	-	80,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.463,57	-	80,00	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	2.830,00	9.178,00	-	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	4.236,00	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	628,84	-	-	-
0	IBI PLENITUDE	Rio Branco-AC	500,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.958,84	13.414,00	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	-
101027	MN.SEMEAR	São Paulo-SP	-	348,00	-	-
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
981	MARILEI F.	Londrina-PR	-	200,00	-	-
1027	HILBERTO SC.	São Leopoldo-RS	-	30,00	-	-
1044	JUCILENE L.	Feira de Santana-BA	-	30,00	-	-
1787	ELMA ABREU	S. Lourenço da Mata - PE	-	300,00	-	-
1823	PAULO DA S.	Rio de Janeiro-RJ	-	200,00	-	-
1950	MARIA E. S.	Canoas-RS	-	30,00	-	-

1952	MARIA C. TAB.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-
2112	IRIS HAMM.	Chapecó-SC	-	150,00	-	-
2237	DENSEHAMM.	São Paulo-SP	-	250,00	-	-
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-
2297	CATIAAP. R.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
2359	GABRIELA OL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-
2413	MARIA DES. C.	São Paulo-SP	-	-	-	32,00
2426	ELIEL S.	Campinas-SP	-	28,01	-	-
2995	MARCOS C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
2996	RHUAN DA S.	Guaratuba - PR	-	1.500,00	-	-
2997	RONALD T.	Curitiba-PR	-	1.000,00	-	-
3005	SANDRA DA S.	Guaratuba - PR	-	250,00	-	-
3007	DAVI KOPP	Londrina-PR	-	500,00	-	-
3011	WALMIR WEN.	Guaratuba - PR	-	300,00	-	-
3016	WAGNER F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-
3178	RAFAEL M.	Santo André - SP	-	70,00	-	-
3203	LORNA DE S.	Itapira - SP	-	200,00	-	-
3210	JOSE LUIS	Campinas-SP	-	100,00	-	-
3582	ELISAMA C.	Rio de Janeiro-RJ	-	200,00	-	-
3668	FRANCIELLY P.		-	240,00	-	-
3686	BRUNO DE S.		-	-	-	10,00
3691	DAVI ASSIS		-	200,00	-	-
3699	MARCIO B.		-	6.415,00	-	-
3713	RODRIGO CAE.		-	100,00	-	-
3732	D'FESP	São Paulo-SP	-	80,00	-	-
3734	MÁRIO JR		-	250,00	-	-
TOTAL DAS AD. E OFERTAS PARTICULARES			-	14.491,01	-	42,00
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			2.524,24	90,00	-	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			152.578,15	137.152,51	39.225,28	42,00
Agendas CIBI			3.194,69	-	-	-
Retalhos de Esperança			751,93	-	-	-
Materiais da Cibi - camisetas			200,00	-	-	-
Outras Entradas			15.000,00	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 348.144,56			

GRÁFICO DE SAÍDA - DEZEMBRO DE 2024

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Cont./Site/Eventos/ Diretoria/ Viagens)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM DEZEMBRO DE 2024

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	224.550,30	57,55%	8	DEPACOM - Comunicação	6.572,92	1,68%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	1.839,16	0,47%
2	Seminário Teológico Batista Independente	0,00	0,00%	9	Ministério Infantil	1.500,00	0,38%	14	Contas de consumo	13.822,11	3,54%
3	JET - Junta de Educação Teológica	3.621,21	0,93%	10	Soc. Missionária/ Interact	18.572,37	4,76%	15	Patrimônio e Manutenção	1.293,84	0,33%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	10.820,52	2,77%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	63.123,38	16,18%		Total	390.164,64	100%
5	FEPAS - Ação Social	12.406,40	3,18%	12	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Contábil/ Site/Eventos/Diretoria/ Viagens)	20.211,43	5,18%				
6	Editora Batista Independente	5.831,00	1,49%								
7	Projeto Identidade e Memória	6.000,00	1,54%								

Obs.: Os gráficos de saídas referentes aos meses de outubro e novembro estão sendo organizados para apresentação.

CAMPANHA NACIONAL

40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

31/03 a 09/05 **2025**



R\$ 25,00
(VALOR UNITÁRIO)

DESCONTO
DE ATÉ 25%
(ACIMA DE
50 UNIDADES)

PEDIDOS:

(19) 98323-0793  /
(19) 3296-1560
pedidos@ebi.org.br



**Editora
Batista
Independente**



HISTÓRIAS, TESTEMUNHOS E CONSELHOS

Seguimos no caminho da preparação de novas gerações e, como uma das estratégias para 2025, compartilhando histórias, testemunhos e palavras de pastores e líderes que disseram sim para vocação e o que eles têm a dizer para os jovens que sentem em seus corações um chamado específico para o ministério ou até mesmo para aqueles que estão a caminho, mas carregam algumas dúvidas.

Nesta edição, o pastor e missionário

Edmilson Santos nos conecta com a história de Eliseu, os bois e o chamado. O texto inspirativo está em 1 Reis 19. Antes de passar a palavra para o convidado desta edição, ele atua na plantação de uma igreja na cidade de Caculé, região Sudoeste da Bahia. Recentemente, a educação pública municipal de Caculé, cidade com pouco mais de vinte mil habitantes, foi reconhecida com a mais alta categoria do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização

– Categoria Ouro, concedida pelo Ministério da Educação (MEC). É de lá que escreve o nosso convidado. Boa leitura, e o texto segue com o missionário Edmilson!



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima



ELISEU, OS BOIS E O CHAMADO

Essa era a cena: Eliseu estava arando a terra com doze parelhas de bois, quando, de repente, Elias passa e lança sobre ele a sua capa, indicando a Eliseu que Deus o estava chamando para um grande propósito (1Rs 19.19).

Naquele mesmo instante, Eliseu quebra todo o equipamento de arar a terra, mata os bois, faz um churrasco, abandona tudo e “cola” em Elias. Isso aponta para algumas verdades importantes:

Primeiramente que Deus chama homens e mulheres que estão em constan-

te movimento. Ou seja, parece que Deus gosta de chamar quem já está ocupado. Quando Deus chamou Eliseu, ele estava em movimento e continuou se movendo, afinal de contas, se olharmos para o chamado de muitos homens e mulheres de Deus, o que eles tinham em comum é que estavam sempre em movimento, envolvidos em algo.

Certamente, Deus faz isso por algumas razões. Uma delas é porque o Reino de Deus é um Reino em movimento e Deus costuma se mover através da vida de homens e mulheres que estão em movimento.

Olhando para o chamado desse grande homem de Deus, lembrei-me de quando Deus me chamou para o campo missionário. Eu tinha apenas um ano de casamento, minha esposa Samara e eu tínhamos acabado de finalizar a nossa casa que durou muitos anos para terminar. Ela e eu trabalhávamos em um correspondente bancário e nas horas livres servíamos em muitas atividades da nossa igreja local e ainda servíamos como responsáveis por uma congregação no bairro onde morávamos. Notem que nós já estávamos em movimento, a congregação que havíamos

acabado de assumir estava crescendo, por bondade e misericórdia dAquele que dá o crescimento. Muitas vidas começaram a se render aos pés de Jesus, quando a Igreja se viu na necessidade de fazer melhorias naquela congregação. Ficamos muito contentes pelo crescimento que o Senhor estava proporcionando e pela reforma que seria feita.

Quando estávamos vivendo tudo isso, Deus nos chamou para um novo e maior desafio. O nosso pastor nos procurou e disse:

– *A nossa Convenção vai abrir um campo missionário na cidade de Caculé (BA). Percebo que vocês se encaixam no perfil que estamos procurando para essa cidade.*

Eu ainda tentei responder para ele que já estávamos envolvidos com muita coisa na igreja local, e muitos trabalhos que havíamos iniciado ainda estavam em andamento. O nosso pastor, muito convicto do que Deus tinha mostrado para ele, retrucou:

– *Uns plantam, outros regam, mas é Deus quem dá o crescimento.*

E disse mais: “vamos orar?”

Aceitamos orar. Um mês de oração e o Senhor confirmou comigo e com a minha esposa, de várias maneiras. Então, percebemos que o Senhor estava, de fato, nos chamando para esse grande e novo desafio.

Sáimos da nossa terra e da nossa parentela para esse lugar desconhecido, mas apegados à promessa de Deus em Mateus 28.20 para os que obedecem a sua ordem: “*E eu estarei sempre com vocês...*”.

Quando olhamos para trás, percebemos como o Senhor cumpre todas as suas promessas. Ele abre portas, levanta pessoas para abençoar, encorajar e confirmar o nosso chamado. No meu caso, entre essas pessoas, Ele usou a equipe de Férias para Missões da MOBI, que passou por aqui e muito contribuiu com o que Deus estava fazendo na minha vida e através dela.

Diante de tudo que estamos vivendo, precisamos fazer a seguinte pergunta: “será que o Senhor está se movendo através da minha vida?”.

Jovens queridos, façam como Eliseu! Vale a pena deixar de se mover pelos bois e pelas carroças e passar a mover-se pela vocação e chamado de Deus para as nossas vidas!



Edmilson Santos
Missionário da CIBI/CIBISBA em Caculé (BA)

Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil





VAMOS ESTUDAR?

“O homem sábio tem olhos que enxergam, mas o tolo anda nas trevas.” (Eclesiastes 2.14a)

Em nosso país, de um modo geral, a partir de março as escolas voltam às atividades plenas. E é uma observação ao mesmo tempo estimulante, bem como cheia de preocupações, que vão desde os custos para frequentar uma boa escola até a questão da segurança!

Mas, seja como for, **estudar é preciso**. E, na mesma linha de reflexão, também se pergunta: o que estudar, e para quê? Afinal, há um universo de assuntos e matéria de todo tipo para um estudante assimilar e aprender. E, após os primeiros anos na escola, já começam as dúvidas quanto ao alvo a ser alcançado, quer dizer, a formação que o próprio aluno pretende (ou os seus pais desejam) e que, por vezes, apresenta um forte dilema. Todavia, nada deve

– ou não deveria – destruir a importância do estudo na vida de qualquer pessoa, seja ele de que nível for ou sob qual modalidade isso venha a acontecer (presencial ou a distância, aulas teóricas ou práticas, ou, ainda melhor, as duas conjuntamente). E assim, com tantos aspectos a serem considerados, vamos nos restringir a estes que se seguem:

1. Estudar para sermos capazes de tomar decisões mais corretas e úteis

Efetivamente, quando estudamos, adquirimos mais conhecimentos que, sendo eles bons e bem direcionados, podem contribuir para melhormente decidirmos sobre muitas questões. Nesse sentido, realmente, a ignorância de certos conceitos, em vários níveis,

pode causar prejuízos.

2. Estudar para melhor resolver problemas difíceis

Nesse caso, especificamente, quando, não somente questões matemáticas, que nos fazem “quebrar a cabeça”, mas também questões que, no fundo, estão relacionadas à história, desenvolvimento e comportamento do ser humano. Nesse quesito, entram assuntos e matérias que chamamos “ciências humanas” e abrangem um vasto campo de aprendizagem, bem como enormes desafios. É por isso que, mesmo não gostando de certas matérias (e algumas realmente parecem mais “encher linguiça” do que trazer resultados práticos!), elas fazem parte de um currículo escolar – apesar de nossos protestos!

3. Estudar para desenvolver o raciocínio

Ah, isto sim: estudar para desenvolver nosso *cérebro*! Esse fantástico computador instaurado em nosso corpo precisa ser “acionado” constantemente, além da sua atividade que se realiza, vamos dizer assim, como que automaticamente. Estudos neurológicos vêm confirmando isso cada vez mais, inclusive na vida de pessoas idosas! Aliás, de um modo geral, permanecer ativo é receita preciosíssima para se conservar uma boa saúde, até o ponto que o Senhor Deus permite.

4. Estudar a Palavra de Deus!

Por último (que, na verdade, é o primейríssimo quesito), devemos estudar a Palavra de Deus! Sobre todos os assuntos e acima de qualquer outra matéria – estudemos a Bíblia! Ela é o “Livro dos

livros”. O salmista resumiu a importância da Palavra de Deus exatamente assim: “*Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra e luz para o meu caminho*” (Sl 119.105). Sem dúvida, o estudo que as escolas nos proporcionam e os conhecimentos dele provenientes podem, inegavelmente, lançar luzes sobre muitos assuntos. Entretanto, guiar e dirigir nossos passos conforme a vontade do Senhor Deus, isso é prerrogativa da Sua Palavra! Aqui, neste item, os cristãos devem focar seus esforços e atenção. Verdadeira e completa educação, efetiva e construtiva pedagogia, enfim, **escola completa** não pode prescindir do ensino da Palavra de Deus! E mesmo respeitando a liberdade religiosa (portanto, a obrigação de a Bíblia ser ensinada numa escola pública), famílias cristãs devem levar a sério a educação dos filhos segundo os princípios

bíblicos. Aquilo que não é objeto de aprendizagem na escola, a Igreja deve oferecer à família: o estudo da Palavra de Deus! A propósito, onde ficou a nossa querida Escola Dominical? Onde ficaram as “semanas de estudo bíblico” em nossas igrejas?

Amigo leitor: não nos cansemos de estudar. E, acima de tudo, estudemos, com toda a dedicação, a bendita Palavra de Deus. Nessa escola, uma vez matriculados, não devemos jamais sair dela!

Feliz e proveitoso “ano escolar”!



Pr. José T. R. Lima
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

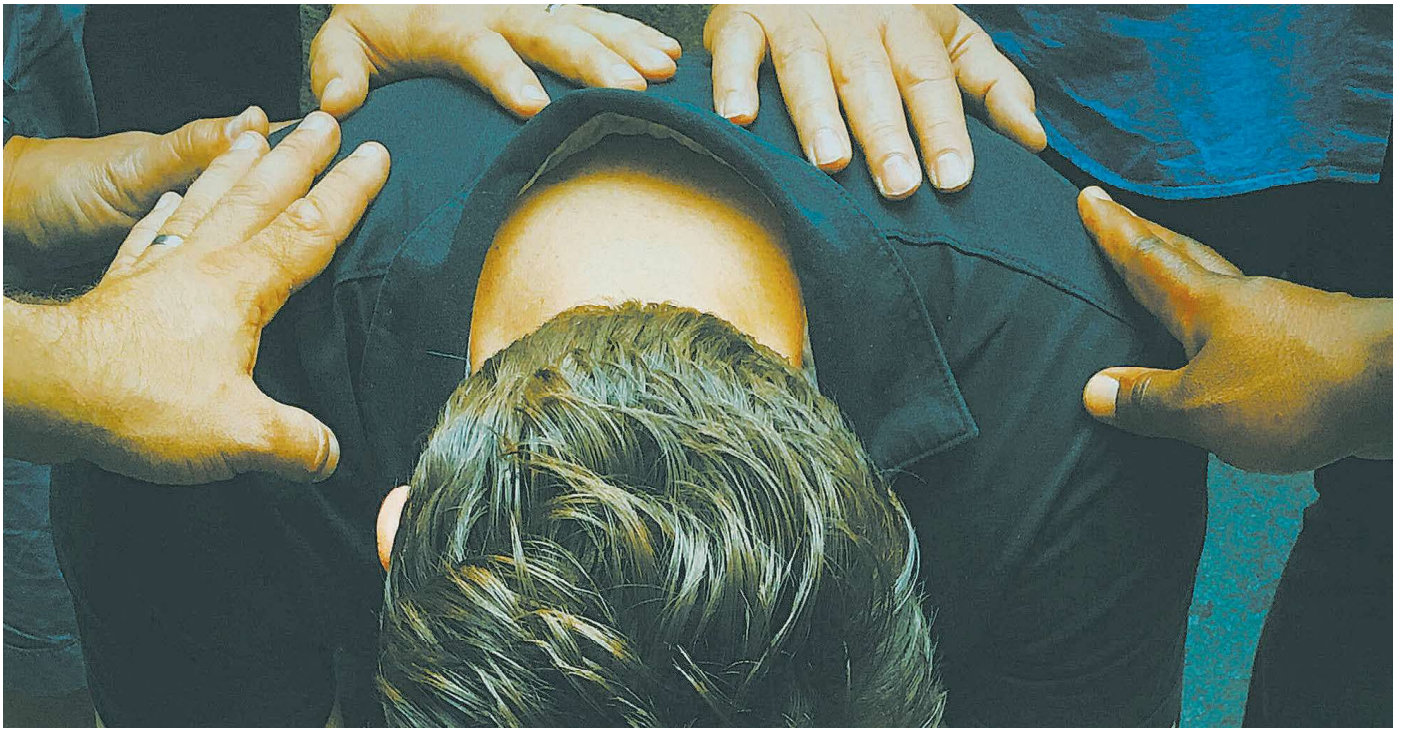


SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS




RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens
AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ©
EBOOK: amazon.com.br



IGREJA EM AÇÃO: ORAR, IR, ENVIAR E SUSTENTAR

“E lhes disse: ‘A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita’.” (Lucas 10.2)

Estas palavras de Jesus, pronunciadas há mais de dois mil anos, ainda ecoam como um desafio urgente para a Igreja de nossos dias. Elas não são apenas um diagnóstico da realidade espiritual do mundo, mas também um convite para a ação e a intercessão. A vastidão da seara aponta para milhões de vidas que ainda aguardam ouvir as boas novas da salvação em Cristo. Entretanto, o número de obreiros dispostos e capacitados para atender a essa necessidade continua insuficiente.

O cenário missionário atual reflete os mesmos desafios que caracterizaram os primeiros dias da Igreja. Ainda existem milhares de grupos linguísticos

sem qualquer presença cristã significativa. Esses povos habitam regiões nas quais barreiras culturais, geográficas e políticas dificultam, ou mesmo impedem, o acesso ao Evangelho. Como afirmou John Stott: “Não podemos pregar o Evangelho de Cristo sem a cruz de Cristo. E não podemos pregar a cruz de Cristo sem a missão de Cristo”. A missão de Cristo é clara: ir até os confins da terra (At 1.8), mesmo que isso signifique enfrentar dificuldades extremas.

Além das barreiras geográficas e culturais, os desafios econômicos são uma realidade constante. Muitos missionários dependem de nossas ofertas de amor para se manterem no campo, logo, enfrentam incertezas financeiras

e, em muitos casos, o abandono. Apesar disso, Deus continua suprindo. Hudson Taylor, missionário pioneiro na China, declarou: “A obra de Deus feita à maneira de Deus nunca carecerá do suprimento de Deus”, contudo, para que isso se cumpra, é essencial que as igrejas compreendam sua responsabilidade de sustentar e enviar obreiros ao campo.

Outro fator que agrava essa crise é a perseguição. Em várias partes do mundo, pregar o Evangelho representa um risco iminente de prisão, tortura ou morte. Ainda assim, o testemunho da Igreja perseguida reafirma o poder do Evangelho. Como Tertuliano afirmou: “O sangue dos mártires é a semente da

Igreja”. A coragem e a perseverança desses cristãos desafiam a igreja livre a não se acomodar, mas a apoiar ativamente aqueles que estão na linha de frente da batalha espiritual.

Talvez, porém, o desafio mais alarmante seja a falta de vocacionados. Muitos sentem o chamado de Deus, mas não estão dispostos a responder devido ao medo, ao comodismo ou à falta de preparo. A formação teológica e ministerial é essencial para capacitar obreiros que possam enfrentar os desafios do campo missionário. “Sem conhecimento, o zelo é perigoso”, escreveu Jonathan Edwards, sublinhando a necessidade de unir paixão por Deus com entendimento claro de sua Palavra e propósito.

Além disso, algumas igrejas falham em identificar e encorajar aqueles que possuem um chamado genuíno. Muitos líderes demonstram uma visão limitada das missões, restringindo-se às necessidades locais e negligenciando o clamor global. A Igreja precisa despertar para a grandeza do chamado de Deus. Ouvi, há muitos anos, a frase de Charles Spurgeon que diz: “Todo cristão ou é um missionário, ou é um impostor”.

Será que estamos negligenciando a ordem de Jesus em rogar ao Senhor da seara? Estamos cegos ao chamado de Deus para os que estão ao nosso redor? Está mais do que na hora de investir tempo em oração e em recursos para encorajar e capacitar vocacionados.

Somente assim o Evangelho poderá alcançar os confins da terra (Mt 24.14), cumprindo o grande desafio de Lucas 10.2. Que possamos ser instrumentos nas mãos de Deus, prontos a nos dispormos, indo, enviando e sustentando aqueles que Ele tem chamado para sua grande seara.



Cleo Harison Bloch
Diretor do STBISUL



Junta de Educação Teológica



STBI Campinas

Seminário Teológico Batista Independente

SOBRE O CURSO

Curso com internato, proporcionando uma formação teológica, missionária e espiritual, tudo em um ambiente residencial que favorece o crescimento pessoal e acadêmico.

Duração e Requisitos:

- 3 anos
- Carga horária total: 2.784 horas
- Idade mínima de 18 anos
- Ensino médio completo
- Mínimo de 2 anos de batismo
- Carta de recomendação do pastor local
- Mantenedor Financeiro

CURSO DE TEOLOGIA INTEGRAL COM ÊNFASE EM MISSÕES

QUAL O INVESTIMENTO?

Mensalidade:

R\$ 900,00 (paga pelo mantenedor financeiro).

Possibilidade de parcerias institucionais para cobrir custos operacionais.

Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento contínuo e avaliações periódicas para garantir a eficácia do curso e o impacto positivo na formação dos alunos.



(19) 3324-2699

LIGUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

Ou entre em contato por:

Email
contato@stbi.com

Endereço
R. José Lins do Rego, 65
Parque Alto Taquaral, Campinas - SP

Site
www.stbi.com.br

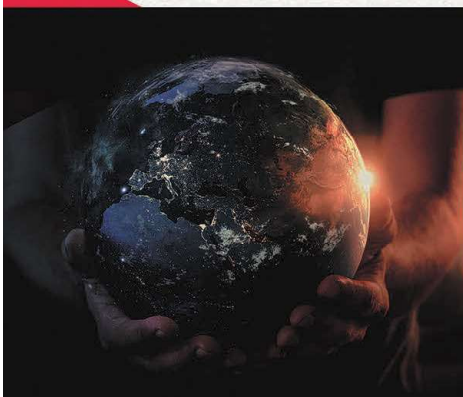


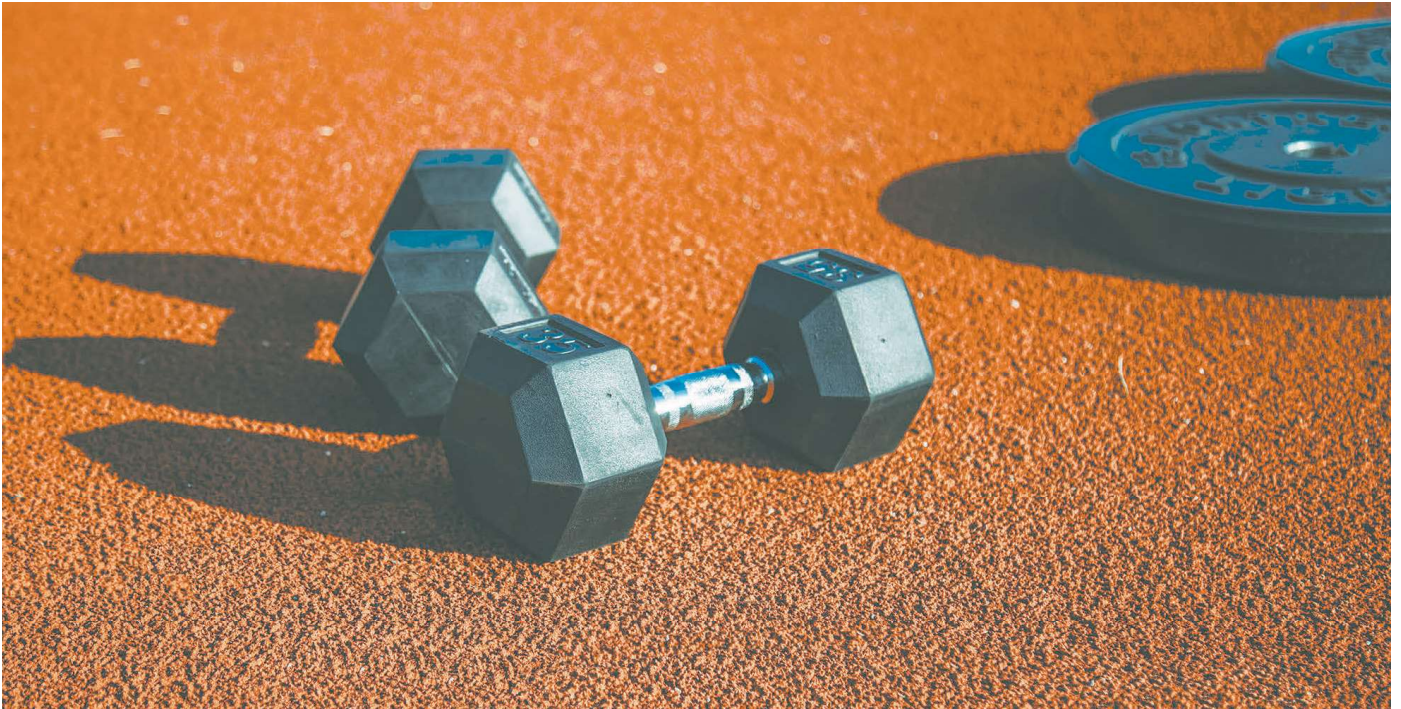
SOBRE O SEMINÁRIO

O STBI é uma instituição teológica afiliada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, dedicada a formar ministros da Palavra, como mestres, pastores e missionários. O seminário busca desenvolver o conhecimento teológico, o caráter e as habilidades ministeriais de seus alunos. Com cursos voltados para homens e mulheres comprometidos com o Reino de Deus, o STBI oferece uma sólida formação teológica, uma estrutura excelente e professores qualificados, além de incentivar um relacionamento pessoal com Deus. Localizado em Campinas, o seminário conta com instalações modernas e uma vasta biblioteca.

POR QUE ESCOLHER O INTERNATO?

O internato proporciona uma experiência imersiva, oferecendo um ambiente residencial que estimula o crescimento espiritual, acadêmico e missionário. Ao viver em comunidade, você terá o suporte de mentores e colegas em cada etapa da sua jornada.





FORTES, SIM; DUROS, NÃO!

Força e dureza – contradições que quase sempre nos confundem

Em um mundo de trevas, governado por mentiras, conceitos enganosos e sofismas, é natural que reine a confusão, embotando entendimentos, distorcendo a razão, fazendo com que o ser humano tenha dificuldades de lidar com as coisas mais simples e até elementares da vida. É exatamente esse o propósito das trevas: enganar, distorcer, confundir, fazer perder e tragar. E claro, não é por acaso; é de propósito mesmo, diga-se de passagem! Tudo nas trevas é cuidadosamente arquitetado para que o ser humano seja sucumbido na compreensão e na lida com as coisas mais básicas da vida e do seu cotidiano. Não é preciso grandes argumentos teológicos, sociológicos, psicológicos ou dados estatísticos

para justificar e comprovar essa realidade; ela está exposta de forma explícita diante de todos nós, à nossa volta, em nossas casas, em nossas igrejas e em nós mesmos. Todos nós, de alguma forma, em maior ou menor grau, temos sido influenciados pelos ardis desse mundo tenebroso.

Um desses engodos se refere a comum confusão em diferenciar o que é *ser uma pessoa forte* e o que é *ser uma pessoa dura*. A primeira é bíblica, é saudável, é essencial, é uma condição para uma vida vitoriosa, resiliente, perseverante e corajosa. Ser forte é uma qualidade exigida por Deus para aqueles que desejam servi-Lo, caminhar com Ele e alcançar a recompensa eterna (Js 1.9; Dt 31.6; 1Cr 28.20; Is 41.10; Sl 27.14; Mt 10.28; Rm 8.16;

1Co 16.24; 2Tm 1.7). Já a segunda, o ser uma pessoa dura, ao contrário do que se prega ou pensa, nada tem a ver com força e, sim, com fraqueza, com covardia, frieza, indiferença, medo e maldade. A dureza é uma doença que denota uma alma ressequida, um coração empedrado e uma consciência cauterizada. De fato, força e dureza são características absolutamente antagônicas.

O forte não foge e nem se omite da realidade, não ignora a dor, não tem a necessidade de negar suas lutas, suas angústias, suas frustrações e decepções, suas limitações, suas fraquezas, seus medos e suas dores. Os fortes choram, os fortes sentem, os fortes precisam de ajuda, os fortes precisam de amigos, de abraços, de alguém que

os ouça e os encorajem. Claro, não estamos falando de vitimismo, murmurações e dos tais parasitas emocionais. Os fortes são seres humanos dotados de emoções, de sentimentos e de razão, que são desafiados a lidar com sua humanidade todos os dias; que se desafiam a lutar, a enfrentar, superar e progredir sempre. Ser forte não é ignorar a realidade da vida, nossas emoções e sentimentos e, sim, por meio da fé, em Cristo, superar, resistir, persistir e vencer.

Em João 11.35, um dos menores versículos da Bíblia, temos uma das maiores declarações das Escrituras: “Jesus chorou”! Jesus, o Filho de Deus, o Deus que se fez homem, diante de todo aquele contexto, diante dos dilemas humanos, diante da realidade da morte e de toda a dor que ela causa, chorou. Se Jesus chorou, todos podemos chorar; se Jesus não

se constrangeu em demonstrar sua humanidade, seus sentimentos, todos podemos, com liberdade, sermos humanos; se Jesus foi empático, todos podemos ser; se Jesus se compadeceu, todos, igualmente, também podemos. Aleluia! Isso é terapêutico, curativo e libertador. Não precisamos ser duros para ser fortes. A dureza é uma enfermidade!

Quando Deus nos chama a sermos fortes, Ele nos desafia a buscar essa força nEle, por meio de Cristo, no conhecimento da Palavra e no mover do Espírito Santo. Ele se coloca disponível. Ele nos abriu um novo e vivo caminho de relacionamento, de intimidade em uma aliança plena e eterna. NEle, em nosso Deus, somos fortalecidos e capacitados, de forma saudável, a vivermos nossas vidas em santidade, serviço e vitória (Êx 15.2; Sl 29.11). Como Jesus se fez presente

com seus amigos em Betânia, Ele se faz presente em nossas vidas; como Ele esteve junto aos seus discípulos na hora mais difícil, Ele se faz presente conosco em todos os momentos (Sl 23); como Ele tinha a solução para o “impossível” naquele momento, Ele tem a solução para os nossos “impossíveis” no tempo e na forma soberana dEle. Ele nunca tarda e nem falha. A nossa força está em nossa fé (1Jo 4.4b; Hb 11.1). Deus nos abençoe!

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA

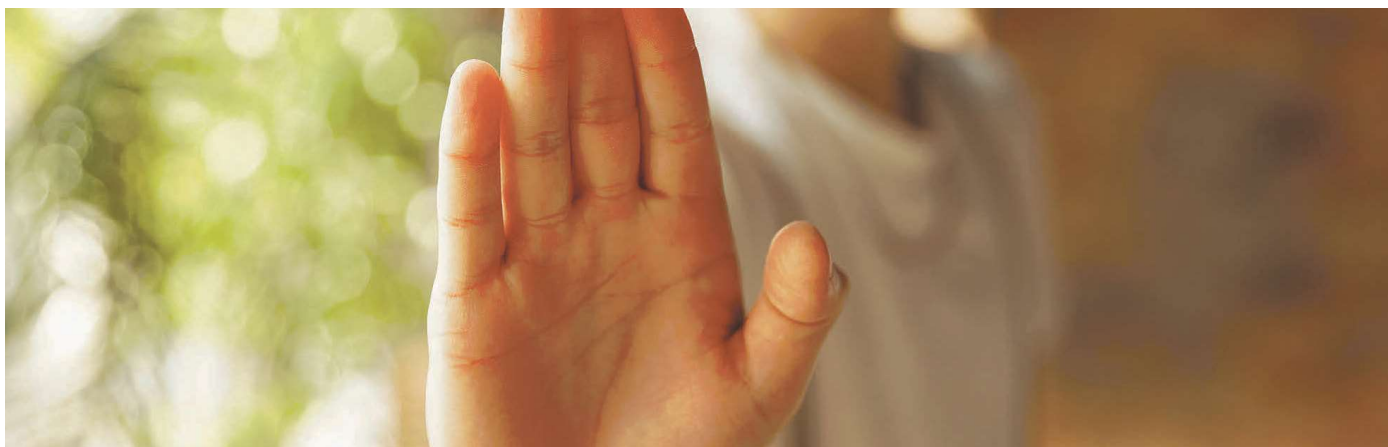
MOBICAST
 MOVIDADE BATISTA INDEPENDENTE

“PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!”

QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:
WWW.MOBI.ORG.BR

Líderes Flexíveis e Criativos | Mobi Leader Follow-Up 001

Mobi Brasil | 10/02/2021



DIZER E OUVIR “NÃO”

Algumas vezes, precisamos dizer não. Isso pode ser para alguma situação bem simples em nosso dia a dia, ou para algo mais sério. Você pode dizer não quando alguém pergunta se você gosta de brócolis, ou quando lhe chamam para ver filmes de terror. Se um dia você estiver muito cansado, pode até dizer não quando é chamado para brincar, pois naquele momento você quer mesmo é descansar. Dizer não, às vezes, é necessário e importante, e uma forma de proteção para nós, pois nem tudo o que nos oferecem é seguro ou confiável. Alguém pode nos chamar para fazer algo que não agrada a Deus e traria tristeza aos corações do papai e da mamãe. Seria essa a hora de dizer um não com muita firmeza!

Mas, e quando a gente recebe um não? Como nos sentimos? Podemos ter a ideia de ir a um lugar perigoso sozinhos, querer mexer com fogo ou energia elétrica, faltar às aulas na escola sem um motivo justo, ficar usando o celular até tarde ou comer biscoitos todos os dias na hora do almoço. Esses são alguns exemplos aos quais seus pais certamente diriam não.

Deus já disse não para muitos, sabia disso? Ele disse não a Moisés, Davi, Paulo e até mesmo para Jesus. Na noite anterior à sua crucificação, Jesus orou duas vezes pedindo ao Pai que, se possível fosse, o livrasse da dor do sacrifício na cruz, mas Jesus mesmo sabia que esse era o propósito de Deus para a salvação das pessoas, por meio da sua morte e ressurreição. Ele foi obediente até o fim e por isso estamos aqui!

Algumas vezes, Deus diz não porque somos desobedientes e não sabemos orar da forma correta, sendo egoístas e nos preocupando apenas com os nossos próprios interesses, sem pensar nas outras pessoas. Ele também pode nos dizer não quando quer nos proteger e Ele, que vê e sabe de todas as coisas, nos mostra que o sim vai nos prejudicar no futuro. Algumas vezes o não de Deus acontece para que os planos dEle sejam realizados em nossa vida; Ele sempre tem o melhor para nós, sempre procurando nos ensinar algo; é importante que tenhamos humildade para aceitar e aprender.

Deus nos diz em sua Palavra: *“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor,*

‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro’” (Jr 29.11). Fomos acostumados com a ideia de que Deus sempre dá tudo o que pedimos, mas não é bem assim. Devemos continuar orando, adorando a Deus de todo o coração, e os nossos desejos e pedidos devem estar de acordo com a vontade dEle para o bem de todos, não de acordo com a nossa própria vontade. Quando entregamos a nossa vida ao Senhor, estamos dando a Ele a chave do nosso coração para Ele agir em nós em todos os sentidos. Ele nos ouve e nos atende como Ele quiser, sempre cuidando de nós com muito amor. E mesmo o não de Deus é uma demonstração da sua bondade por nós.

Podemos, então, orar mais vezes, no modelo que Jesus nos ensinou, dizendo: “seja feita a tua vontade” e tudo irá bem conosco.



Tatiana Santos
Membro da IBI Betel em
Ribeirão(PE), Especialista
em Educação Cristã Infantil
e Bacharel em Teologia com
Missiologia

ATIVIDADE

Vamos colorir o desenho da família orando com amor ao Senhor.



Imagem: Pinterest

*“Eu amo o Senhor, porque ele me ouviu quando lhe fiz a minha súplica”
(Salmos 116.1)*



OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS

O trabalho com pequenos grupos tem se mostrado uma ferramenta poderosa para a edificação da igreja e o crescimento espiritual dos crentes. No entanto, essa estratégia também apresenta desafios significativos que precisam ser compreendidos e enfrentados com sabedoria. Neste texto, exploraremos quatro aspectos fundamentais que demandam atenção e reflexão:

1. O fator *controle*

Na prática, isso pode acontecer quando a igreja diz, ao estabelecer os pequenos grupos, que as pessoas se envolvam apenas em um pequeno grupo dentro de sua própria comunidade. Isso é um erro. Aprendi uma lição importante: a igreja não é construída de acordo com a geografia, mas por meio de relacionamentos. No entanto, perceberemos que à medida que os crentes amadurecem e se preparam para serem enviados para começar um novo pequeno grupo, muitos retornam aos seus próprios bairros. A diferença é que eles vão porque o Senhor os chamou para lá, não porque é exigido por seus líderes. Deus nos criou para sermos filhos e filhas amorosos, vivendo

em relacionamento com Ele. Os pequenos grupos domésticos são específicos para promover esse relacionamento. Na igreja local que estou pastoreando, os membros não são obrigados a frequentar os pequenos grupos. Essa liberdade permite que as pessoas se envolvam de forma mais genuína e voluntária, fortalecendo os laços relacionais e o crescimento espiritual.

2. Valores ou métodos

Por que os valores são importantes? Eles são o cerne das nossas crenças! Eles direcionam nossas ações e atitudes. Infelizmente, como líderes, muitas vezes, ensinamos “métodos” em vez de valores bíblicos. Temos a tendência de ficar presos a uma fórmula de como fazer algo; pode ser mais fácil seguir uma “receita” do que confiar em Deus para orientação, passo a passo. Quando isso acontece, as pessoas podem se tornar parte de uma igreja local com base em sistemas externos, mas não entendem ou adotam os valores subjacentes da igreja. Quando os líderes cristãos se concentram em métodos em vez de valores, o sistema de crença dos membros será provavelmente construído em torno dos métodos

usados na igreja em vez dos princípios da Palavra de Deus. Precisamos orar fervorosamente para que nossas visões e objetivos sejam gerados pelo Espírito Santo para nossa própria situação e não copiados da última igreja que parece ser bem-sucedida. É fácil nos focarmos mais na estrutura do que em relacionamentos de cuidado e alcançar os perdidos, talvez porque as estruturas sejam mais simples de definir e controlar que os aspectos multifacetados do ministério guiado pelo Espírito. Devemos focar na vida, em Jesus e em sua Palavra. Ensine primeiramente valores; isso será fundamental. A estrutura do pequeno grupo torna essa tarefa viável.

3. Consumidores e discípulos

Os cristãos têm sido condicionados a irem ao “templo” todos os domingos na expectativa de ouvir bons sermões ministrados às suas necessidades. No entanto, em vez de se tornarem discípulos e ministros, muitos cristãos bem-intencionados acabam se tornando consumidores do ministério. Existe o risco de pastores e membros da igreja desenvolverem relacionamentos codependentes, em que o pastor se exausta enquanto as

peças nunca têm a oportunidade de cumprir o chamado de Cristo para realizar o trabalho ministerial. Se os pastores estão oferecendo um produto em vez de conduzir as pessoas em um processo de discipulado, a maturidade ministerial nunca será alcançada. O pequeno grupo oferece um espaço para conhecer uns aos outros, orar juntos e preparar cada crente para alcançar outros para Cristo. Os crentes praticam hospitalidade em seus lares, aprendendo a se conhecerem de maneira genuína. O cristianismo autêntico, aquele que leva à multiplicação de pequenos grupos, ocorre quando um crente assume a responsabilidade de ajudar outro, mais jovem na fé, a crescer. Eles podem se reunir semanalmente para oração, estudo da Bíblia e discussões sobre questões da vida. O verdadeiro crescimento é experimentado quando os crentes estão sendo discipulados ou discipulando outros. Isso transforma os consumidores em discípulos.

4. Esquecendo nosso mandato de alcançar os perdidos

O missionário CT Studd, certa vez, declarou: *“Não desejo viver sob o som de sinos de igreja ou capela, quero administrar uma loja de resgate a um metro do inferno”*. Essa declaração nos desafia a refletir sobre o propósito principal de cada pequeno grupo: serem “lojas de resgate” que salvam vidas, e não meros clubes sociais sem impacto espiritual. Somos chamados a ser testemunhas de Cristo, conforme Atos 1.8: *“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas...”*. No entanto, é fácil esquecer o porquê de nos reunirmos em pequenos grupos. Quando o foco se torna apenas a comunhão, sem alcançar os perdidos, perdemos o mandato do Senhor. Exortar, encorajar e treinar líderes continuamente é essencial para manter viva essa missão. Sem isso, a “lei da entropia” espiritual entra

em ação: o grupo perde sua visão e se acomoda. Mas assim como outros novos precisam ser renovados, os pequenos grupos precisam de um fluxo constante de novas pessoas e a multiplicação de novos grupos para se manterem vivos e eficazes.

Milhares de igrejas ao redor do mundo estão adotando o modelo do Novo Testamento de comunidade cristã básica. Santos são liberados para ministrar de casa em casa. Vamos perseverar em cada desafio e manter nossos olhos em

Jesus. Tenho certeza de que Deus quer usar você para cumprir Seus propósitos. Jesus Cristo edificará Sua igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela!



Pr. Sérgio Francisco
 é o pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP). É bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e é Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Atualmente, está cursando pós-graduação em Neuropsicologia. É casado com Leonir e juntos têm dois filhos e uma nora.

A família RED está aumentando!

RED
 REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

Vem com a gente!

MIG & Meg

(6 a 8 anos)

DEPARTAMENTO INFANTIL

Editora Batista Independente

PEDIDOS:
 pedidos@ebi.org.br
 (19) 3296-1560
 (19) 98323-0793



VOLUNTARIADO CRISTÃO DA UMBI, UMA JORNADA DE AMOR E SERVIÇO

A UMBI – União dos Ministros Batistas Independentes exerce funções muito importantes no meio Batista Independente no que se refere às questões doutrinárias, teológicas e admissão de ministros da Palavra em seu quadro, além de cuidar da vida espiritual desses ministros, dentre outras coisas. Em 2019, a UMBI também passou a cuidar da saúde física, emocional e dos diversos direitos pessoais de seus ministros. Por meio de uma proposta do psicólogo Rodrigo dos Santos, resposta de oração da diretoria da UMBI, foi oferecido (pelo Rodrigo) o seu serviço profissional de forma voluntária. A partir dessa atitude de amor, outros profissionais de diversas áreas se juntaram a ele e hoje a UMBI tem um grupo de voluntariado diversificado.

O que é um voluntário cristão? É uma expressão da fé que se manifesta em serviço ou obras, ensinadas nas Escrituras (*“Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta”* – Tiago 2.17). É um chamado a todo cristão para “andar” como

Jesus e viver a diaconia que nos é proposta. Jesus, que veio para servir, enfatizou o amor ao próximo e encorajou o ato de servir aos outros. Graças a Deus, a UMBI, através de seu quadro de voluntários, tem procurado ajudar seus pastores, missionários, evangelistas e suas famílias a ter uma saúde física, emocional e de seus direitos em sociedade melhorada.

Em 2020/2021, eu passei por momentos muito difíceis na saúde emocional. O meu esposo, em conversa com o pastor Paulo Giovanni Pereira (Presidente da UMBI) sobre minha situação, recebeu, imediatamente do pastor Paulo, a indicação de profissionais voluntários para me ajudar a sair da situação crítica na qual me encontrava. Hoje tenho a oportunidade de agradecer a Deus e aos profissionais voluntários que, com amor ao serviço que prestam, puderam me ajudar.

Pastores, pastoras e missionários: não tenham medo ou vergonha de pedir socorro quando estiverem passando por situações difíceis. Deus irá usar alguém para ajudar você e a UMBI, através dos

voluntários, estarão prontos para lhe dar suporte.

Nas igrejas há muitos profissionais em diversas áreas congregando. Por isso, pastores, incentivem esses profissionais a fazerem parte desse time abençoado de voluntários da UMBI ou a prestar esses serviços na igreja.

O valor do voluntariado é um ato de serviço e doação que fortalece o senso de unidade e promove o crescimento espiritual de toda a Igreja de Cristo.

Em nome da UMBIAR – União dos Ministros Batistas Independentes do Amazonas e Roraima –, agradeço e reconheço a importância desses profissionais voluntários que, mesmo com suas agendas ocupadas, ainda encontram tempo para fazer um pouco mais doando amor, serviço e dedicação no que fazem em prol do Reino de Deus.



Pra. Saide Lima Maria
Presidente da UMBIAR e
missionária da CIBI



RETIRO
UMBI

AVOZ

19 A 22
DE MARÇO 2025

HOTEL PALADIUM - SERRA NEGRA/SP



Pr. PAULO GIOVANI
PRESIDENTE UMBI
IBI BETEL CACHOEIRINHA - RS

Pr. LIMA
CONFERENCIISTA CIBI
IBI BETEL PORTO ALEGRE - RS

Pr. MARINHO SOARES
PRESIDENTE DO MAPI BRASIL
METODISTA LIVRE DE GUIABA

Pr. ELIÉZER CORRÊA
PRESIDENTE CIBI
IBI CASCAVEL - PR

Pr. OZÉIAS NUNES
PRESIDENTE CIBIERS
IBI BETEL GUAIBA - RS

ADULTO:
INDIVIDUAL: R\$ 1.195,00
CASAL: R\$ 2.290,00

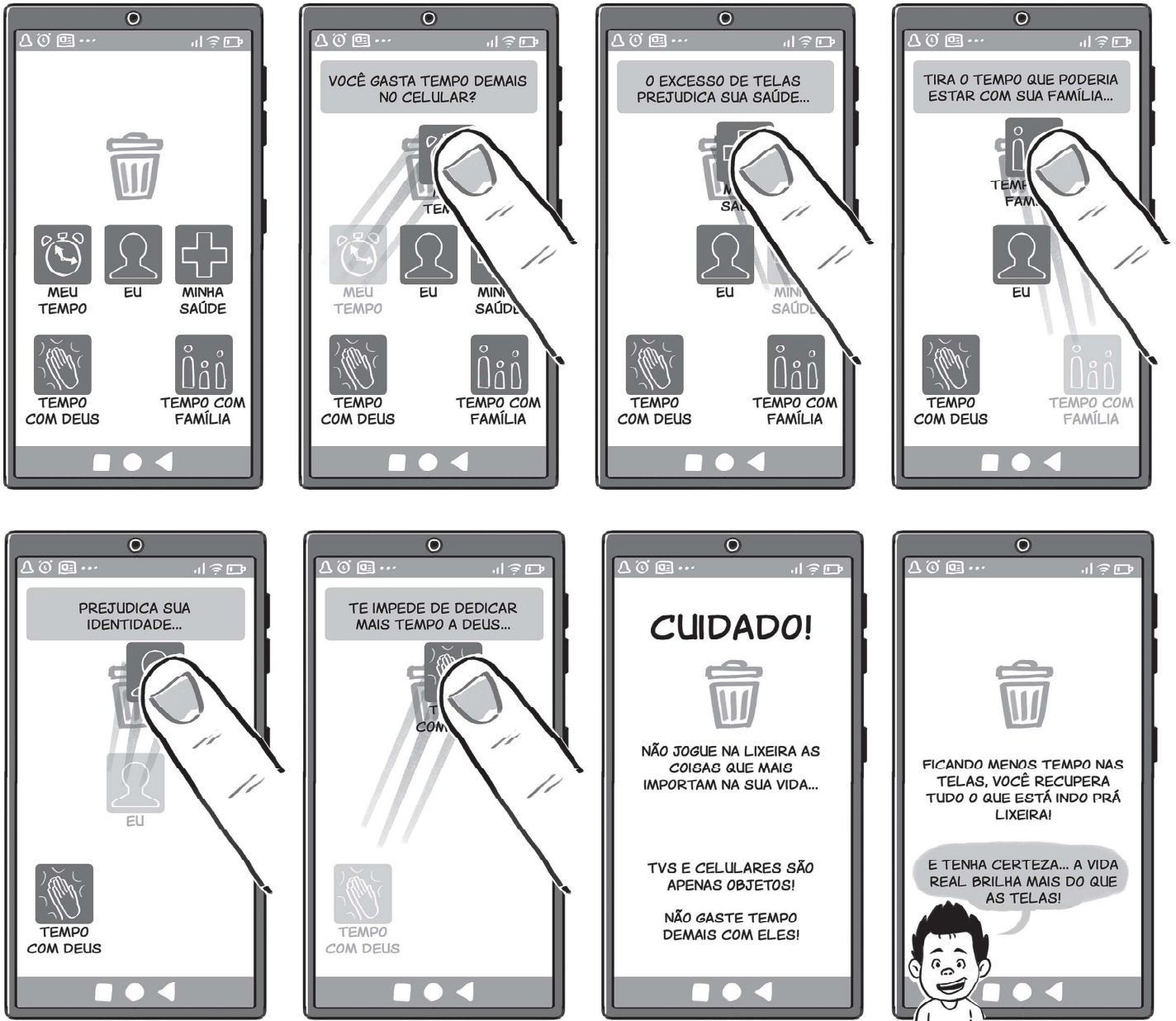
CRIANÇAS:
6-10 ANOS: R\$ 598,00
0-5 ANOS: ISENTO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO SITE: www.umbi.org.br

Para Crescer e Colorir

EBINHO em A TELA DA VIDA REAL

SALMO 139.13



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja